

Comentário de Desempenho

2T2024 



cielo

SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Comentário de Desempenho e as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Cielo” ou “Companhia”) e de suas controladas (denominadas em conjunto “Consolidado” ou “Grupo Cielo”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), aqui denominadas em conjunto como “COSIF”.

As Demonstrações Contábeis Intermediárias contemplaram os saldos das contas da Cielo, das controladas diretas e indiretas: Cateno, Servinet, Aliança, Paggo, Stelo e Cielo USA; e dos Fundos: Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimentos (FICs). A apresentação gerencial denominada “Cielo Brasil” representa os resultados das empresas Cielo, Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia.

Para fins de apresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias, os ativos e passivos da controlada no exterior, originalmente denominados em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim de cada período, enquanto os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido da Cielo. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo Cielo foram eliminadas integralmente nas Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Os valores estão apresentados em milhões de reais, exceto onde indicado de outra forma.

Conforme facultado na Instrução Normativa BCB nº 236/22, a Cielo optou por manter a apresentação do Comentário de Desempenho baseado nas Demonstrações Contábeis Intermediárias preparadas em COSIF de maneira consistente com as divulgações de trimestres anteriores.

A administração da Cielo tem a satisfação de apresentar as demonstrações contábeis e o resultado do primeiro semestre de 2024.

CONTEXTO DE MERCADO

Observamos um arrefecimento da atividade do varejo brasileiro medida pelo ICVA – O Índice Cielo do Varejo Ampliado – que indicou retração nos meses de janeiro, março, abril e junho. Já descontada a inflação, o resultado do primeiro semestre reflete uma queda de 0,7% nas vendas do varejo em relação ao mesmo período de 2023.

Cabe menção à situação do Rio Grande do Sul, onde os impactos gerados pelos eventos climáticos no Estado afetaram diretamente estabelecimentos comerciais, famílias e o consumo. Nesse cenário, a Cielo beneficiou seus clientes com ações de apoio. Dentre elas a isenção de aluguéis e taxas de antecipação de recebíveis. Isso permitiu a redução de custos e proporcionou acesso a recursos de caixa em um momento de incerteza. Tal movimento evidencia o elo da Cielo com o país e, em especial, com o varejo brasileiro.

Na indústria de cartões, os volumes transacionados mostram resiliência e seguem em expansão, resultado do aumento da penetração de cartões no consumo. Entretanto, com a penetração de cartões sobre o consumo das famílias no Brasil já se comparando a patamares de mercados maduros, o ritmo de crescimento da indústria passa naturalmente por período de desaceleração.

RESULTADOS

A Cielo encontra-se em intenso ciclo de investimentos em sua agenda de transformação do negócio, buscando criar novas capacidades e alcançar novas fronteiras de eficiência e geração de valor.

Os investimentos no #PraCimaCielo continuam direcionando o processo de transformação da Companhia. O programa já começa a trazer resultados, principalmente, na qualidade dos serviços prestados e em novas oportunidades de eficiência operacional. Na Cielo Brasil, nosso negócio principal de adquirência, a relação entre gastos totais e volume capturado ("*cost yield*") apresentou melhora ao longo do primeiro semestre, com uma redução de 6bps no *cost yield* nos meses de maio e junho quando comparados aos demais meses de 2024.

Em outra frente estratégica, o resultado financeiro continua em constante evolução, impactado positivamente pelas iniciativas de otimização de ativos e passivos, bem como a rentabilização das operações de antecipação de recebíveis, gerando ganhos de R\$ 244 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Impulsionado pelo resultado financeiro e por maior eficiência tributária, o resultado recorrente da Cielo Brasil cresceu 1,5% ante o primeiro semestre de 2023, mesmo diante de maiores gastos com a transformação da Companhia.

O resultado consolidado totalizou R\$ 889 milhões no primeiro semestre do ano, com retorno sobre o patrimônio líquido médio – visão *cash basis* – de 17%.

TRANSFORMAÇÃO

O programa de transformação #PraCimaCielo surgiu como resposta aos desafios e oportunidades que a Companhia enfrenta em um cenário de constante evolução e mudança. Ele foi concebido com o objetivo de impulsionar a Companhia para um novo patamar de excelência operacional, fortalecendo a sua capacidade de inovação e adaptação. Uma das principais vertentes do programa é o foco na criação de cultura organizacional que promova a inovação, o trabalho em equipe e a busca constante por melhorias.

Ao longo de sua implementação, o #PraCimaCielo tem desempenhado um papel crucial na transformação da Companhia, impulsionando avanços em áreas-chave, como aprimoramento da experiência do cliente, inovação em produtos e serviços, e a modernização de processos internos.

No primeiro semestre, realizamos avanços importantes no nosso objetivo de posicionar a Cielo como *best in class* em qualidade de serviços prestados. Destacamos a adoção cada vez maior de inteligência analítica para antecipar necessidades dos nossos clientes. As trocas de baterias de terminais, com o uso de modelos preditivos, tiveram um aumento de 62% em relação ao mesmo período do ano anterior, antecipando problemas antes que impactos sejam perceptíveis aos nossos clientes. Expandimos também, no primeiro semestre, a utilização do modelo preditivo para casos em que há a necessidade de troca de terminais. Dessa forma, evitamos outras situações que prejudicariam o desempenho dos dispositivos.

Como resultado do #PraCimaCielo, percebemos maior agilidade organizacional, que pode ser observada, por exemplo, nas áreas de Produtos e Tecnologia, com redução do tempo de lançamento de novas soluções ("*time-to-market*").

Destacamos a simplificação do processo de *onboarding* da nossa solução *tap on phone* (“Cielo Tap”), permitindo que empreendedores comecem a vender pelo celular em até cinco minutos.

Implementamos ainda o Recebimento Automático em D+1. Com a opção de receber em 1 dia útil, os empreendedores têm acesso mais rápido aos recursos gerados pelas vendas. Essa solução beneficia vários setores, como Mercadorias, Supermercados, Postos de Gasolina, Restaurantes, Vestuário e Drogarias.

VALORES, SUSTENTABILIDADE E CULTURA ORGANIZACIONAL

A Cielo segue com seu compromisso e objetivo de geração de valor por meio da conciliação entre o sucesso do seu negócio no longo prazo e a promoção do desenvolvimento econômico, a construção de uma sociedade justa e a conservação do meio ambiente. Esse compromisso é estabelecido em bases sólidas e reforça os laços com os nossos colaboradores e com as melhores práticas de governança.

Cabe lembrar que a Companhia compõe a carteira IDIVERSA B3, indicador que avalia o desempenho das ações de empresas que se destacam na promoção da diversidade de gênero e raça, e foi destaque na pesquisa do *Great Place to Work* (“GPTW”), reconhecida com o selo de melhores empresas para se trabalhar em sua categoria, sendo que em 2023 foi prestigiada no *Ranking Mulheres*, endossando o comprometimento com uma cultura inclusiva. Destaque para o crescimento da participação feminina na alta administração da Companhia, com mulheres já representando 44% da composição de sua Diretoria Executiva e 25% de seu Conselho de Administração.

Como citado anteriormente, a Cielo fomentou iniciativas de apoio ao Rio Grande do Sul. Nesse caso, além de incentivos financeiros para seus clientes, a Companhia disponibilizou canais exclusivos de atendimento, apoio psicológico e acolhimento para fornecer amparo frente à situação do Estado. Além disso, construindo soluções sólidas, a Companhia estruturou o Fundo de Impacto Social (Juntos Fazemos Acontecer), cujo objetivo é contribuir para a transformação social no Brasil e auxiliar em momentos de situações emergenciais.

As ações e reconhecimentos enfatizam e fortalecem o propósito da Cielo de impulsionar negócios para todos, de maneira sustentável, inclusiva e diversa. Assim, a Companhia contribui para o crescimento econômico e social de maneira duradoura.

OLHAR PARA O FUTURO

Seguimos comprometidos com o nosso planejamento estratégico e com o programa de transformação da Companhia. Estamos cientes dos desafios impostos pelo dinâmico e competitivo mercado de pagamentos brasileiro, mas confiantes nas pessoas que compõem o time Cielo e nas oportunidades que enxergamos à frente. Seguimos empenhados no propósito de construir uma empresa cada vez melhor para o varejo brasileiro e agradecemos toda a dedicação do nosso time e a confiança dos nossos clientes, acionistas e parceiros.

Por fim, após o encerramento do semestre, divulgamos fato relevante, comunicando a publicação do edital da Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) lançada pelos controladores da Companhia, que poderá resultar na saída do Novo Mercado e na sua deslistagem, com alteração do seu registro de emissor na CVM da Categoria “A” para “B”. A administração segue comprometida em prestar ao mercado todas as informações relevantes sobre o tema.

RECONHECIMENTOS

Top 3 em duas categorias do Prêmio Melhores Práticas de Diversidade: realizado pela Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial em parceria com a Câmara Alemã e apoiado por diversas instituições, o prêmio é considerado o maior movimento para a promoção da equidade racial na América Latina e destaca as empresas que implementam práticas e ações efetivas em prol da diversidade e inclusão no ambiente corporativo. A Cielo foi Top 3 nas categorias Recrutamento & Seleção (*case do Programa Bootcamp PcD Tech*) e Engajamento da Cadeia de Valor (*case de Auditoria ESG*).

Ranking Mulheres do Great Place to Work (GPTW): neste *ranking*, a GPTW destaca as empresas que estão comprometidas em ter uma cultura corporativa diversa e inclusiva. O reconhecimento, referente ao ano de 2023, endossa o compromisso da Cielo com a equidade de gênero, alavancando o potencial de todas as mulheres na Companhia.

Customer Excellence Awards: *case* de implantação da solução de *Supply Chain Digital* na Logística da Cielo foi reconhecido em 1º lugar na categoria Gestão da Cadeia de Suprimentos, da 2ª edição do *Customer Excellence Awards*, promovido pela SAP.

Marcas Brasileiras Mais Valiosas: a Cielo figura na 19ª posição entre as marcas brasileiras mais valiosas na edição 23/24 do *ranking* promovido pela *Interbrand*.

DESEMPENHO OPERACIONAL

2T24

VOLUME FINANCEIRO DAS TRANSAÇÕES

No 2T24 o volume financeiro de transações na Cielo totalizou R\$ 198,9 bilhões, uma redução de 0,6% ou R\$ 1,1 bilhão em comparação ao 1T24 e um aumento de 1,6% ou R\$ 3,1 bilhões em relação ao 2T23.

Especificamente com cartões de crédito (à vista e parcelado), o volume financeiro totalizou R\$ 127,2 bilhões no 2T24, em linha com o 1T24 e com um aumento de 5,2% em relação ao 2T23. Na modalidade débito, o volume financeiro totalizou R\$ 71,7 bilhões no 2T24, uma redução de 1,4% em comparação ao 1T24 e uma redução de 4,3% em relação ao 2T23.

Adicionalmente, a Cielo capturou 1,9 bilhão de transações no 2T24, em linha com o 1T24 e com o 2T23.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida totalizou R\$ 2.479,1 milhões no 2T24, representando uma redução de 3,3% ou R\$ 84,1 milhões em relação ao 1T24.

O principal impacto da receita líquida está relacionado ao mix de produtos e clientes, impactando na Cielo, a receita de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações, compensado parcialmente pelo crescimento da receita líquida da Cateno, que está diretamente ligada ao aumento do volume transacionado e mix de produtos, impactando a receita de intercâmbio do Arranjo Ourocard.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados consolidado totalizou R\$ 1.437,3 milhões no 2T24, representando um aumento de R\$ 26,1 milhões, ou 1,8% em comparação ao 1T24. O aumento decorre substancialmente dos seguintes eventos:

- (i) Aumento de R\$ 27,2 milhões ou 9,9% nos **custos vinculados aos equipamentos e outros custos**, que decorre principalmente do reflexo na linha de manutenção relacionadas aos terminais de captura;
- (ii) Aumento de R\$ 23,6 milhões ou 3,8% nos **custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard na Cateno**, relacionado principalmente aos custos com *fee* de bandeiras; e
- (iii) Redução de R\$ 24,7 milhões ou 4,8% nos **custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transação da Cielo**, principalmente nos custos com *fee* de bandeiras, decorrente da menor volumetria e menores gastos com central de atendimento.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 534,2 milhões no 2T24, apresentando uma redução de R\$ 88,9 milhões, quando comparadas com os R\$ 623,1 milhões no 1T24. A redução decorre substancialmente dos seguintes eventos:

Despesas com pessoal - Redução de R\$ 26,1 milhões ou 7,2% para R\$ 336,8 milhões no 2T24 comparadas com os R\$ 362,9 milhões no 1T24. A redução está substancialmente relacionada ao ganho de eficiência operacional;

Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação – Aumento de R\$ 1,4 milhão ou 1,4% para R\$ 104,4 milhões no 2T24 comparadas com os R\$ 103,0 milhões no 1T24. Em linha com o trimestre anterior;

Despesas de vendas e marketing – Aumento de R\$ 10,7 milhões ou 32,3% para R\$ 43,8 milhões no 2T24 comparadas com os R\$ 33,1 milhões no 1T24. A variação decorre principalmente de maiores gastos com mídia, produção e veiculação no 2T24; e

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas – Redução de R\$ 74,9 milhões ou 60,4% para R\$ 49,2 milhões de despesas no 2T24 comparadas com os R\$ 124,1 milhões de despesas no 1T24. Essa variação está substancialmente relacionada ao aumento na expectativa do volume de perdas operacionais que ocorreu no 1T24.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro totalizou R\$ 86,3 milhões positivos no 2T24, representando uma melhora de 130,1% ou R\$ 48,8 milhões em relação ao 1T24, que apresentou um resultado financeiro de R\$ 37,5 milhões. As principais variações no resultado financeiro foram:

Receitas financeiras – Redução de R\$ 21,4 milhões ou 30,1% para R\$ 49,7 milhões no 2T24 comparadas com os R\$ 71,1 milhões no 1T24, relacionado ao menor saldo médio aplicado e menor taxa média do CDI;

Despesas financeiras – Redução de R\$ 124,9 milhões ou 31,1% para R\$ 277,3 milhões no 2T24 comparadas com os R\$ 402,2 milhões no 1T24, relacionado substancialmente ao menor saldo médio captado e da remuneração das cotas de terceiros dos FIDCs, devido à otimização da estrutura de dívidas da Companhia;

Antecipação de recebíveis – Redução de R\$ 56,4 milhões ou 15,2% para R\$ 315,6 milhões no 2T24 comparados com os R\$ 372,0 milhões no 1T24, substancialmente relacionada à maior apropriação de receitas no 1T24; e

Variação cambial, líquida – Redução de R\$ 1,7 milhão ou 50,0% para R\$ 1,7 milhão de perda no 2T24, quando comparada com a perda de R\$ 3,4 milhões no 1T24. A variação está diretamente relacionada a exposições em moeda estrangeira.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida totalizou R\$ 2.479,1 milhões no 2T24, representando uma redução de 6,2% ou R\$ 162,9 milhões em relação ao 2T23.

O principal impacto da receita líquida está relacionado ao mix de produtos e clientes, impactando na Cielo, a receita de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações, compensado parcialmente pelo crescimento da receita líquida da Cateno, que está diretamente ligada ao aumento do volume transacionado e mix de produtos, impactando a receita de intercâmbio do Arranjo Ourocard.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados consolidado totalizou R\$ 1.437,3 milhões no 2T24, representando um aumento de R\$ 41,3 milhões, ou 3,0% em comparação ao 2T23. O aumento decorre substancialmente dos seguintes eventos:

- (i) Aumento de R\$ 85,0 milhões ou 15,2% nos **custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard na Cateno**, principalmente relacionado aos maiores custos com *embossing*, postagem de cartões e *fee* de bandeiras;
- (ii) Redução de R\$ 36,2 milhões ou 6,9% nos **custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transação da Cielo** relacionada ao ganho de eficiência pela implementação de iniciativas para melhoria operacional; e
- (iii) Redução de R\$ 7,5 milhões ou 2,4% nos **custos vinculados aos equipamentos e outros custos** em relação ao 2T23, que decorre principalmente do reflexo nas linhas de depreciação e manutenção relacionadas aos terminais de captura.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 534,2 milhões no 2T24, apresentando um aumento de R\$ 487,5 milhões quando comparadas com R\$ 46,7 milhões no 2T23. O aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes eventos:

Despesas com pessoal – Aumento de R\$ 35,4 milhões ou 11,7% para R\$ 336,8 milhões no 2T24 comparadas com os R\$ 301,4 milhões no 2T23. O acréscimo está substancialmente relacionado a maiores gastos devido à expansão do time comercial;

Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação – Aumento de R\$ 11,3 milhões ou 12,1% para R\$ 104,4 milhões no 2T24 comparadas com os R\$ 93,1 milhões no 2T23. O acréscimo está relacionado aos gastos com diversas iniciativas que visam ao aprimoramento na qualidade dos serviços prestados e ao ganho de eficiência operacional;

Despesas de vendas e marketing – Aumento de R\$ 7,8 milhões ou 21,7% para R\$ 43,8 milhões no 2T24 comparadas com os R\$ 36,0 milhões no 2T23. A variação está relacionada ao aumento nos gastos com incentivos de vendas; e

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas – Variação de R\$ 433,0 milhões ou 112,8% para R\$ 49,2 milhões de despesas no 2T24 comparadas com os R\$ 383,8 milhões de receitas no 2T23. Decorre principalmente de evento não recorrente reconhecido no 2T23, devido a reversão da provisão do ISS Municipalidade, em função da finalização do julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que pacificou entendimento e manteve a cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS) no município-sede da empresa prestadora e não nas cidades onde estão localizados os tomadores de serviços.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro totalizou R\$ 86,3 milhões positivos no 2T24, representando uma variação de R\$ 135,6 milhões em relação ao 2T23, que apresentou um resultado negativo de R\$ 49,3 milhões. As principais variações no resultado financeiro são:

Receitas financeiras – Redução de R\$ 32,7 milhões ou 39,7% para R\$ 49,7 milhões no 2T24 comparadas com os R\$ 82,4 milhões no 2T23, relacionado ao menor saldo médio aplicado e menor taxa média do CDI;

Despesas financeiras – Redução de R\$ 225,3 milhões ou 44,8% para R\$ 277,3 milhões no 2T24 comparadas com os R\$ 502,6 milhões no 2T23, relacionado substancialmente ao menor saldo médio captado e da remuneração das cotas de terceiros dos FIDCs, devido à otimização da estrutura de dívidas da Companhia;

Antecipação de recebíveis – Redução de R\$ 62,3 milhões ou 16,5% para R\$ 315,6 milhões no 2T24 comparadas com os R\$ 377,9 milhões no 2T23, substancialmente relacionada ao menor volume de antecipações; e

Variação cambial, líquida – Variação de R\$ 5,3 milhões ou 75,7% para R\$ 1,7 milhão de perda no 2T24, quando comparada com a perda de R\$ 7,0 milhões ocorrida no 2T23. A variação está diretamente relacionada a exposições em moeda estrangeira.

A seguir, apresentamos a reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido entre as práticas contábeis COSIF e IFRS. Foram comparados os saldos do patrimônio líquido de 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e o resultado consolidado dos trimestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023:

Em milhões R\$	Patrimônio Líquido		Lucro líquido - Trimestre	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2023
Saldos em COSIF	20.297,0	22.308,3	460,1	825,0
Participação de terceiros em Fundos de Investimento (a)	(5.228,6)	(7.346,0)	-	-
Outros (b)	22,8	22,5	-	0,1
Saldos em IFRS	15.091,2	14.984,8	460,1	825,1

- (a) Participações de terceiros em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e em Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento (FICs), anteriormente apresentadas no passivo circulante e não circulante, conforme Instrução Normativa BCB nº 272/22 passaram a ser registradas diretamente no patrimônio líquido, especificamente na rubrica de “acionistas não controladores” em COSIF.
- (b) Composto por: i) ágios de Controladas não amortizados de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios; e ii) contratos de aluguéis prediais e lojas, registrados em IFRS como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento no balanço patrimonial e amortizados de acordo com o período de duração dos contratos conforme a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos.

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 727,0 milhões no 2T24, representando uma redução de 2,6% em comparação com o 1T24 e uma redução de 49,2% em relação ao 2T23, conforme demonstrado a seguir:

EBITDA (R\$ milhões)	2T24	2T23	1T24
Lucro Líquido Cielo	385,6	708,5	503,1
Acionistas não controladores	74,5	116,5	75,5
Resultado Financeiro	(86,3)	49,4	(37,5)
Imposto de Renda e Contribuição Social	133,8	325,0	(12,2)
Depreciação e Amortização	219,4	231,2	217,8
EBITDA	727,0	1.430,6	746,7
% Margem EBITDA	29,3%	54,1%	29,1%

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Cielo é acrescida a participação de acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

O Estatuto Social assegura a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de, ao menos, 30% sobre os lucros auferidos (após a constituição da reserva legal) no encerramento de cada exercício. Ainda, em conformidade com as Leis nº 9.430/96 e nº 9.249/95, artigo 9, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de juros sobre o capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2024, foi aprovado o pagamento dos juros sobre o capital próprio adicionais, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$ 410.000, que foram pagos em 30 de abril de 2024.

INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Os valores dos investimentos e equivalência patrimonial das principais empresas do grupo estão demonstrados na tabela abaixo:

Empresas (R\$ milhões)	Investimento		Equivalência Patrimonial	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2023
Servinet	31,7	70,2	16,5	10,8
Cielo USA	3,6	3,6	(0,5)	(0,5)
Cateno	6.325,3	6.308,2	349,9	469,2
Stelo	364,3	314,1	50,2	46,1
Aliança	6,2	6,1	-	0,2

RECURSOS HUMANOS

A Estratégia da Gestão de Recursos Humanos tem o objetivo de impulsionar a jornada do nosso time, gerando orgulho de pertencer e valor sustentável ao negócio, garantindo a geração de valor para os acionistas, para o nosso time e demais pessoas envolvidas na operação da Companhia. Essa geração de valor se dá por meio do alinhamento dos interesses dos *stakeholders*, da busca pela sustentabilidade do negócio e por meio da ótima gestão do capital humano envolvido na operação da Companhia.

Acompanhamos as transformações focadas no presente, com o olhar para o futuro, impulsionando a mudança de dentro para fora pelo nosso jeito de ser e fazer, engajando as pessoas colaboradoras e oferecendo aos nossos clientes internos e externos um serviço de excelência. Fazemos isso por meio da nossa Cultura e do nosso propósito de simplificar e impulsionar negócios para todas as pessoas, de modo que impacte positivamente a vida de cada pessoa colaboradora da Cielo. Isso ocorre por meio das nossas competências:

1. Empatia Assertiva: nos preocupamos de maneira genuína uns com os outros, nos interessamos em saber das dificuldades, dos contextos e do dia a dia das pessoas com quem nos relacionamos – sejam colegas, parceiros, clientes e fornecedores. Exercemos a empatia assertiva por meio do *feedback* rápido, claro, direto e sincero, sempre de maneira construtiva, pois sabemos que assim fazemos a diferença na vida uns dos outros.
2. Ambição Transformadora: nos desafiamos em nossas entregas, temos um olhar de aprendizagem em toda a jornada e entregamos mais e melhor. Nos inspiramos nos melhores e desenvolvemos ações que transformam de maneira positiva nosso dia a dia, das nossas pessoas colaboradoras e clientes. Entregamos nosso máximo, trabalhamos em equipe, pois sabemos que juntos chegamos nos melhores resultados.
3. Senso de Dono: somos proativos, preocupados, inquietos e responsáveis pelas resoluções dos problemas, comprometidos com os resultados e em busca por excelência. Temos uma postura flexível e construtiva, pois acreditamos que assim encontramos a melhor solução para o time Cielo e para os nossos clientes. Como donos, realizamos ou pedimos ajuda muito antes da expectativa de entrega.
4. Colaboração: somos um time que entende os principais objetivos da Companhia e atua em conjunto para obtê-los. Acreditamos na força do trabalho em equipe, nos apoiamos, acolhemos uns aos outros para construirmos soluções inovadoras e irmos mais longe. Confiança é a base do nosso relacionamento com todos os parceiros na cadeia de valor, e nos permite buscar conflitos positivos, com um total comprometimento com as decisões tomadas.

5. Senso de Urgência: sabemos estabelecer quais são nossas prioridades. Planejamos todas as nossas entregas com agilidade, colaboração e foco no cliente. Assumimos riscos inerentes ao negócio, e adotamos medidas para minimizá-los ou até eliminá-los, considerando a geração de valor para os clientes e para a Companhia. Além disso, sabemos que não vamos acertar sempre, mas rapidamente ajustamos a rota e acreditamos que todas as iniciativas servem de aprendizado.

A Cielo se importa com a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas que formam o Time Cielo, por isso, por meio do Programa “De Bem com a Vida” viabilizamos diversas iniciativas para promover uma gestão de saúde integrada, um ambiente saudável e emocionalmente seguro. O De Bem com a Vida é organizado em três pilares, sendo eles: Saúde em Equilíbrio, Sempre em Movimento e Facilidades para Você. A partir dessa organização temos iniciativas voltadas para a Saúde, Nutrição, Gestação e Parentalidade, Atividade Física, Lazer, Cultura, Parcerias e Eventos. Faz gestão também de uma Comunidade de Saúde Mental e um grupo de afinidade em Saúde Mental, para o fortalecimento e promo o da nossa cultura em Saúde e Segurança Emocional.

Muitas iniciativas são estendidas aos dependentes dos colaboradores, como por exemplo: atendimento emocional, apoio e orienta o pessoal, vacina o, rodas de conversas, *Wellhub*, Olimpíadas – Campeonato esportivo. O programa   reconhecido pelos colaboradores, com favorabilidade de 88,8% na pesquisa interna de Experiência do Colaborador.

Muito mais do que políticas e práticas, construímos todos os dias um ambiente onde cada pessoa se sinta valorizada, respeitada e capacitada. Somos um time que cuida e acolhe todas as pessoas.

Ao final de junho de 2024, a organiza o contava com 6.471 pessoas colaboradoras e 184 estagiários.

DESTAQUE RECURSOS HUMANOS



GPTW: Renova o do selo da GPTW, conquista obtida através dos pré-requisitos.

As ações da Cielo com foco na promoção do desenvolvimento sustentável são norteadas pela Política de Sustentabilidade, a qual orienta a Companhia para a implementação de uma agenda de práticas ambientais, sociais e de governança (ASG em português e ESG – *Environmental, Social and Governance* em inglês, sigla comumente utilizada).

A implementação dessa agenda tem como propósito compatibilizar o sucesso do negócio a longo prazo e a construção de uma sociedade justa, o desenvolvimento econômico e a conservação do meio ambiente, por meio da geração de valor compartilhado.

Para estruturar o atingimento desses compromissos, a Cielo estabeleceu um Planejamento Estratégico de Sustentabilidade, aprovado pela Diretoria Executiva e em linha com a Estratégia da Companhia, que estabelece 8 objetivos estratégicos de sustentabilidade distribuídos em 4 pilares, sendo eles:

- Estratégia e Engajamento em ESG;
- Gestão de Riscos e Oportunidades de ESG;
- Diversidade, Equidade, Inclusão e Impacto; e
- Ecoeficiência e Mudanças Climáticas.

Os objetivos estratégicos de sustentabilidade se desdobram em ações ligadas a diferentes frentes da Companhia, sejam com impactos que gerem mudanças nas operações, sejam em oportunidades de geração de valor compartilhado pelo modelo de negócio, ou ainda em sua atuação social para transformação do contexto em que o negócio opera.

A execução do planejamento é acompanhada pela Vice-Presidência Executiva de Gente, Gestão e Performance, com reporte à Diretoria Executiva, e apoiada pelo Fórum Executivo para acompanhamento dos temas relacionados a aspectos ambientais, sociais e de governança. Além disso, sua evolução é acompanhada periodicamente pelo Comitê de Sustentabilidade, que reporta seu progresso ao Conselho de Administração.

Cabe destacar a Estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão, estruturada visando incorporar a prática e promoção do tema na representatividade e na cultura da Companhia, em linha com os atributos culturais necessários para alavancar o negócio. Assim, foram estabelecidos 6 compromissos que contemplam aspectos ligados à identidade de gênero, raça e etnia, deficiência e LGBTQIAPN+.

Através do Fórum de Diversidade, coordenado pelo CEO, realizamos a discussão de temas relacionados para assessorar a Diretoria Executiva na tomada de decisão.

A Companhia conta com 4 Grupos de Afinidade - espaços seguros para discutir sobre Diversidade e Inclusão e gerar iniciativas de transformação, sendo eles:

(i) “Somos Todos Um”, voltado à inclusão de pessoas com deficiências; (ii) “Blue To Black”, voltado às pautas étnico-raciais; (iii) “Prisma” voltado à inclusão da comunidade LGBTQIAPN+; e (iv) o “Além do Gênero”, voltado à equidade de gênero.

No primeiro trimestre de 2022, a Cielo anunciou metas de representatividade que objetivavam tornar o quadro de colaboradores mais diverso e representativo. As metas foram aprovadas no âmbito do Conselho de Administração e até 2025, o número de mulheres no quadro geral deverá representar 45% do total, enquanto 42% dos cargos de liderança deverão ser ocupados por mulheres. Além disso, os profissionais negros e indígenas deverão corresponder a 35% do efetivo, ao passo que 22% dos cargos das lideranças deverão ser ocupados por profissionais negros e indígenas.

A Cielo possui uma Estratégia Climática, que orienta as ações quanto à governança climática, gestão de riscos e oportunidades, contabilização de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), metas e engajamento com a cadeia de valor. Cabe destacar que nossa taxonomia para a gestão de riscos climáticos está alinhada com as recomendações da *Task Force on Climate related Financial Disclosures* (TCFD), iniciativa que busca a elaboração e implementação de recomendações para a divulgação e análise de riscos e oportunidades relacionadas às questões climáticas.

Ainda, os aspectos e impactos ambientais de nossas operações são avaliados e monitorados pelo nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado pela norma ISO 14001. As emissões residuais de GEE de escopo 1 e 2 são compensadas através de créditos de carbono de projetos que evitam a emissão de gases de efeito estufa a partir de ações voltadas para a conservação florestal e/ou eficiência energética.

Anualmente, a Cielo publica seu Relatório Integrado, instrumento pelo qual apresenta informações sobre a performance e os impactos de seu modelo de negócio, estruturando as informações financeiras em sinergia com os aspectos ambientais, sociais e de governança. A publicação oferece uma ampla visão estratégica da Cielo, seu modelo de negócio e geração de valor e está disponível em <https://www.cielo.com.br/sustentabilidade/central-de-downloads/>.

PRINCIPAIS INICIATIVAS DE ESG

Publicação do **Relatório Anual Integrado 2023**. Nesta edição, o documento conta com dois cadernos, que funcionam de maneira inter-relacionada:



- **Caderno Principal:** traz a visão estratégica e sintética dos processos de criação de valor da empresa.
- **Caderno Complementar:** apresenta um mapa com os principais indicadores ESG e os sumários GRI e SASB.

Saiba mais em <https://blog.cielo.com.br/institucional/relatorio-anual-integrado-23/>.



Através do programa **Impulsiona Cielo**, uma iniciativa de impacto social focada na educação empreendedora, 11 negócios de afroempreendedoras no segmento de alimentação foram acelerados pela Cielo.

A governança corporativa é um valor para a Cielo, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para sua performance sustentável. Para tanto, a Cielo adota, de maneira voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), evidenciando o comprometimento da Cielo e de seus administradores com o melhor interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e a criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio: (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Área de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e os comitês/fóruns de assessoramento da Cielo e de suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, de seus Comitês de Assessoramento e da Diretoria Executiva, de maneira colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente; (f) da existência de Calendário Anual de Eventos e de Agenda Anual do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) do fluxo de informações de maneira segura e monitorável através do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflito de Interesses (“Política TPR”); e (i) da existência do Código de Conduta Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual define os princípios básicos que deverão nortear as relações e atividades na Cielo, além de reforçar a necessidade de cumprir a legislação vigente, amplamente disseminado na Cielo e publicamente divulgado em seu site de Relações com Investidores.

Importante destacar que, desde 2013, a Cielo instituiu sua Política TPR, que teve por objetivo consolidar os procedimentos a serem observados nos negócios da Companhia envolvendo partes relacionadas, bem como em outras situações que envolvessem potencial conflito de interesse, conferindo transparência sobre referidos procedimentos aos seus acionistas e ao mercado em geral e garantindo o seu estrito alinhamento aos interesses da Companhia, sempre consoante às melhores práticas de Governança Corporativa e de acordo com a legislação e regulamentação em vigor.

Com relação às transações com partes relacionadas, devem ser observadas as alçadas, regras e procedimentos previstos na Política de TPR, no Estatuto Social e na legislação aplicável.

As transações são instruídas com a documentação que demonstra que a respectiva transação será realizada no melhor interesse da Companhia e em condições equânimes de mercado (tais como, mas não se limitando a, propostas comerciais que tenham sido efetivamente obtidas de terceiros independentes e pesquisas de mercado sobre preços e outras condições em operações similares). Não obstante o envio desta documentação, poderão ainda ser apresentados estudos, relatórios e/ou laudos de avaliação independente elaborado sem a participação de nenhuma parte envolvida na TPR, seja ela banco, advogado, empresa de consultoria especializada, entre outros, com base em premissas realistas e informações referendadas por terceiros, a respeito da comutatividade dos termos da transação.

Caso a aprovação da transação seja de alçada do Conselho de Administração da Cielo, o Comitê de Governança Corporativa avaliará a documentação acima mencionada e recomendará, ou não, o tema para deliberação do Conselho de Administração.

Importante destacar que o Comitê de Governança Corporativa e o Conselho de Administração, quando convocados para avaliar e/ou aprovar propostas de transações com partes relacionadas realizadas entre a Companhia e quaisquer de seus acionistas controladores, em caráter excepcional, serão compostos por todos os conselheiros independentes, devendo os referidos conselheiros serem convocados a apreciar a matéria na condição de membros *ad hoc* do Comitê, em substituição ao(s) membro(s) indicado(s) pelo(s) acionista(s) controlador(es) conflitado(s), além dos membros que não estiverem conflitados.

Ademais, uma pessoa em posição de conflito (i) *a priori*, não participará das reuniões ou (ii) se estiver presente em razão de outros assuntos pautados, deverá se ausentar das discussões sobre o tema e se abster de votar em deliberação sobre negociar, avaliar, opinar ou de qualquer outra forma participar ou influenciar na condução ou aprovação da respectiva matéria. Caso solicitado pelo Presidente do Conselho de Administração ou pelo Diretor-Presidente, conforme o caso, a pessoa conflitada poderá participar parcialmente das discussões, visando subsidiá-las com mais informações sobre a operação e as partes envolvidas, devendo sempre, contudo, se ausentar ao final da discussão, inclusive e sobretudo do processo de votação da matéria. Também não participarão das reuniões do Conselho de Administração ou do Comitê de Governança Corporativa o(s) membro(s) indicado(s)

pelo(s) acionista(s) controlador(es) que não estiver(em) em posição de conflito quando a matéria que for objeto de deliberação se referir à questão estratégica do acionista conflitado.

Em relação aos órgãos de governança corporativa da Cielo, o Conselho de Administração, com atuação colegiada, deverá ser composto por no mínimo 07 (sete) e no máximo 12 (doze) membros, os quais não exercem função executiva na Cielo, sendo 04 (quatro) membros considerados independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Companhia, da mesma forma que os demais conselheiros, e de seus acionistas não controladores. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Cielo, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar a sua gestão. Atualmente, a Diretoria Executiva da Cielo é composta por, no mínimo 02 (dois) e, no máximo, 11 (onze) membros e exerce a administração geral da Cielo, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Cielo às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 06 (seis) Comitês de Assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Remuneração, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Riscos; e a Diretoria Executiva possui 08 (oito) fóruns de assessoramento: Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de *Environmental, Social and Governance* ("ESG"), Fórum de Investimento Social e Cultural, Fórum de Diversidade, Fórum de Produtos, Fórum Gestor de Segurança da Informação e Prevenção à Fraude e Fórum de Privacidade e Proteção de Dados.

O Conselho Fiscal da Cielo está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros titulares e 05 (cinco) membros suplentes, sendo, dentre os membros titulares, 04 (quatro) membros indicados pelos acionistas controladores e 01 (um) membro indicado pelos acionistas não controladores.

AGRADECIMENTOS

Motivados pelo que conquistamos nos períodos anteriores, mantemo-nos cientes dos desafios e oportunidades que se apresentam no mercado de pagamentos e empenhados no propósito de construir uma empresa cada vez melhor.

Agradecemos toda a dedicação do nosso time e a confiança de nossos clientes, acionistas e parceiros.

Informamos que, durante o segundo trimestre de 2024, o Grupo Cielo contratou os serviços de auditoria independente da KPMG.

A Política da Cielo na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para tanto, a Cielo adota em sua política de contratação de auditores os seguintes princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Cielo declara que os auditores independentes foram contratados para prestar serviços não relacionados à auditoria externa até 31 de dezembro de 2024, que consiste: (i) na asseguuração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança apresentadas no Relatório Anual Integrado de 2023; e (ii) na asseguuração limitada da Emissões de Gases de Efeito Estufa de 2023. A contratação atende ao requisito de governança corporativa da Companhia, que determina que toda contratação extraordinária da auditoria independente que audita as suas demonstrações contábeis, direta ou indiretamente, necessita ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria e autorizada pelo Conselho de Administração. O montante desses serviços, em conjunto, totaliza R\$ 126,6 mil e representa cerca de 6,4% do total dos honorários de auditoria das demonstrações contábeis do Grupo Cielo no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024. Informações adicionais sobre honorários de auditoria são disponibilizadas no Formulário de Referência.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas referentes ao
trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2024
e relatório dos auditores independentes
sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias
(COSIF)

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas.....	2
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações de resultados.....	5
Demonstrações de resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações do valor adicionado.....	9
1 Contexto operacional.....	10
2 Informações materiais da política contábil.....	12
3 Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas.....	18
4 Disponibilidades.....	19
5 Instrumentos financeiros.....	19
6 Fundos de investimento em direitos creditórios ("FIDCs").....	21
7 Contas a receber operacionais.....	24
8 Imposto de Renda, Contribuição Social e outros tributos.....	24
9 Investimentos.....	26
10 Imobilizado de uso.....	29
11 Intangível.....	31
12 Obrigações por empréstimos e financiamentos.....	32
13 Contas a pagar a clientes.....	33
14 Riscos tributários, cíveis e trabalhistas.....	34
15 Patrimônio líquido.....	37
16 Lucro líquido por ação.....	39
17 Receita líquida.....	40
18 Gastos por natureza.....	41
19 Compromissos.....	42
20 Benefícios a empregados.....	43
21 Participação de colaboradores e administradores no resultado.....	44
22 Remuneração de Administradores e Conselho Fiscal.....	44
23 Plano de ações restritas.....	45
24 Resultado financeiro.....	46
25 Gestão de riscos.....	46
26 Transações e saldos com partes relacionadas.....	55
27 Resultado não recorrente.....	59
28 Itens que não afetam o caixa.....	59
29 Cobertura de seguros.....	59
30 Eventos subsequentes.....	60



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP – Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações

trimestrais - ITR

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Cielo S.A. – Instituição de Pagamento
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

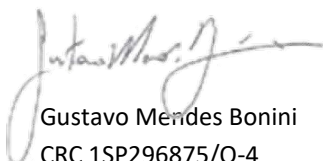
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2024, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamentos autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 100 da Resolução BCB nº 352, às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e foram apresentadas separadamente pela Cielo S.A. – Instituição de Pagamento, nesta data e sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente, não contendo qualquer modificação, com data de 01 de agosto de 2024.

São Paulo, 01 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Gustavo Mendes Bonini
CRC 1SP296875/O-4

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Balancos patrimoniais levantados em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023			30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Circulante						Circulante					
Disponibilidades	4	56.790	63.146	70.572	69.745	Obrigações por empréstimos	12	613.787	4.732.526	613.787	4.732.526
Instrumentos financeiros	5	61.442	336.834	968.726	1.184.419	Outras obrigações		89.001.744	94.748.666	76.193.974	77.841.668
Fundos de investimento em direitos creditórios	6	9.297.574	13.398.720	-	-	Sociais e estatutárias		461.119	302.631	500.281	376.912
Rendas a receber	7	104.135	128.977	970.909	2.546.047	Fiscais e previdenciárias	8	61.287	78.669	395.033	778.611
Contas a receber de emissores	7	85.001.309	91.035.557	85.006.560	91.043.327	Contas a pagar a estabelecimentos	13	73.928.056	75.341.285	74.078.911	75.480.752
Contas a receber com partes relacionadas	26	142.040	112.511	898.017	921.146	Contas a pagar com partes relacionadas	26	13.898.806	18.356.044	468.834	464.250
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		1.082.259	800.639	1.306.437	1.368.266	Outras		652.476	670.037	750.915	741.143
Outras contas a receber operacionais	7	169.818	173.765	186.418	183.221	Total do passivo circulante		89.615.531	99.481.192	76.807.761	82.574.194
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	7	(194.714)	(199.804)	(196.720)	(201.094)	Obrigações por empréstimos	12	2.998.808	2.998.405	2.998.808	2.998.405
Outros valores a receber		234.660	151.863	249.120	162.413	Outras obrigações		361.331	360.034	400.882	391.499
Total do ativo circulante		95.955.313	106.002.208	89.460.039	97.277.490	Riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	288.153	303.436	315.409	326.229
Realizável a longo prazo						Outras		73.178	56.598	85.473	65.270
Instrumentos financeiros	5	-	-	172.952	180.164	Total do passivo não circulante		3.360.139	3.358.439	3.399.690	3.389.904
Devedores por depósitos em garantia	14	69.777	64.859	80.544	70.741	Patrimônio líquido					
Créditos tributários	8	1.045.398	875.386	1.272.800	1.111.975	Capital social	15	5.700.000	5.700.000	5.700.000	5.700.000
Outras contas a receber operacionais	7	24.231	30.609	24.548	31.914	Reservas de capital	15	44.311	58.578	44.311	58.578
Investimentos em participações em controladas	9	6.731.034	6.702.197	-	-	Reservas de lucros	15	6.845.528	6.757.870	6.845.528	6.757.870
Imobilizado de uso	10	849.460	811.165	853.617	816.739	Outros resultados abrangentes	15	(162.547)	(162.656)	(162.547)	(162.656)
Imobilizações em uso		1.990.103	1.922.204	2.009.155	1.953.102	(-) Ações em tesouraria	15	(69.704)	(94.989)	(69.704)	(94.989)
(-) Depreciação acumulada		(1.104.956)	(1.073.633)	(1.119.851)	(1.098.957)	Atribuído a:					
(-) Redução ao valor recuperável de ativos		(35.687)	(37.406)	(35.687)	(37.406)	Acionistas controladores		12.357.588	12.258.803	12.357.588	12.258.803
Intangível	11	658.045	612.010	8.639.981	8.783.377	Acionistas não controladores		-	-	7.939.442	10.049.499
Outros intangíveis		1.826.652	1.759.982	13.421.102	13.350.850	Total do patrimônio líquido		12.357.588	12.258.803	20.297.030	22.308.302
(-) Amortização acumulada		(1.145.974)	(1.114.164)	(4.758.488)	(4.533.665)	Total do ativo		105.333.258	115.098.434	100.504.481	108.272.400
(-) Redução ao valor recuperável de ativos		(22.633)	(33.808)	(22.633)	(33.808)	Total do passivo e patrimônio líquido		105.333.258	115.098.434	100.504.481	108.272.400
Total do ativo não circulante		9.377.945	9.096.226	11.044.442	10.994.910						

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações dos resultados

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

Nota	Controladora				Consolidado				
	Trimestre		Semestre		Trimestre		Semestre		
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	
RECEITA LÍQUIDA	17	1.437.978	1.645.783	2.977.212	3.231.192	2.479.117	2.642.077	5.042.341	5.211.895
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	18	(803.394)	(843.769)	(1.608.633)	(1.720.119)	(1.437.292)	(1.395.951)	(2.848.527)	(2.804.840)
LUCRO BRUTO		634.584	802.014	1.368.579	1.511.073	1.041.825	1.246.126	2.193.814	2.407.055
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Pessoal	18	(164.632)	(159.246)	(355.814)	(292.158)	(336.794)	(301.374)	(699.675)	(563.308)
Gerais e administrativas	18	(290.557)	(230.167)	(571.609)	(426.358)	(104.491)	(93.130)	(207.490)	(158.167)
Vendas e marketing	18	(42.992)	(35.989)	(75.345)	(48.591)	(43.827)	(36.044)	(76.945)	(48.654)
Equivalência patrimonial	9	207.103	301.052	416.136	525.853	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	(21.134)	228.207	(118.750)	190.605	(49.153)	383.762	(173.243)	321.742
LUCRO OPERACIONAL		322.372	905.871	663.197	1.460.424	507.560	1.199.340	1.036.461	1.958.668
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	24	8.592	19.846	24.317	54.409	49.734	82.362	120.790	181.649
Despesas financeiras	24	(296.307)	(540.107)	(735.608)	(1.102.296)	(277.295)	(502.630)	(679.531)	(1.026.440)
Rendimento de cotas FIDCs e Antecipação de Recebíveis	24	339.159	437.676	771.780	864.384	315.556	377.905	687.551	740.075
Varição cambial, líquida	24	(1.694)	(7.000)	(5.041)	(15.250)	(1.695)	(7.005)	(5.058)	(15.270)
		49.750	(89.585)	55.448	(198.753)	86.300	(49.368)	123.752	(119.986)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		372.122	816.286	718.645	1.261.671	593.860	1.149.972	1.160.213	1.838.682
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Correntes	8	-	53.046	-	4.479	(145.438)	(110.624)	(282.418)	(310.753)
Diferidos	8	13.450	(160.843)	170.012	(116.819)	11.624	(214.348)	160.825	(177.515)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		385.572	708.489	888.657	1.149.331	460.046	825.000	1.038.620	1.350.414
ATRIBUÍDO A									
Acionistas controladores						385.572	708.489	888.657	1.149.331
Acionistas não controladores						74.474	116.511	149.963	201.083
Lucro líquido por ação (em R\$) - Básico	16	0,14293	0,26272	0,32963	0,42651	0,14293	0,26272	0,32963	0,42651
Lucro líquido por ação (em R\$) - Diluído	16	0,14217	0,26076	0,32786	0,42333	0,14217	0,26076	0,32786	0,42333

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento**Demonstrações de resultados abrangentes**

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre		Semestre		Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido do período	385.572	708.489	888.657	1.149.331	460.046	825.000	1.038.620	1.350.414
Itens que podem ser reclassificados para o resultado								
Diferenças de câmbio na conversão de operações no exterior								
Variação cambial sobre investimentos no exterior	378	(215)	494	(331)	378	(215)	494	(331)
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros	(56)	-	(385)	-	(80)	-	(550)	-
Movimentações do período	322	(215)	109	(331)	298	(215)	(56)	(331)
Resultado abrangente total	385.894	708.274	888.766	1.149.000	460.344	824.785	1.038.564	1.350.083
Atribuído a:								
Acionistas controladores					385.894	708.274	888.766	1.149.000
Acionistas não controladores					74.450	116.511	149.798	201.083

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros								Total do Patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Legal	Orçamento de capital	Retenção de lucros	Outros resultados abrangentes	Participação dos acionistas controladores		Participação dos Acionistas não controladores
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.700.000	70.893	(113.605)	1.140.000	4.295.319	-	(164.030)	10.928.577	10.193.837	21.122.414
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(30.842)	-	-	-	-	(30.842)	-	(30.842)
Ações restritas outorgadas	-	21.988	-	-	-	-	-	21.988	-	21.988
Transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações	-	(32.322)	32.322	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	1.149.331	-	1.149.331	201.083	1.350.414
Destinação sobre o lucro líquido do período:										
Juros sobre o capital próprio proposto	-	-	-	-	-	(196.970)	-	(196.970)	-	(196.970)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	(196.210)	-	(196.210)	-	(196.210)
Outros resultados abrangentes:										
Variação cambial sobre investimento líquido no exterior	-	-	-	-	-	-	(331)	(331)	-	(331)
Efeito dos acionistas não controladores sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(200.483)	(200.483)
Saldos em 30 de junho de 2023	5.700.000	60.559	(112.125)	1.140.000	4.295.319	756.151	(164.361)	11.675.543	10.194.437	21.869.980
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.700.000	58.578	(94.989)	1.140.000	5.617.870	-	(162.656)	12.258.803	10.049.499	22.308.302
Ações restritas outorgadas	-	11.018	-	-	-	-	-	11.018	-	11.018
Transferência de ações em tesouraria pelo período de ações	-	(25.285)	25.285	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio adicionais	-	-	-	-	(410.000)	-	-	(410.000)	-	(410.000)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	888.657	-	888.657	149.963	1.038.620
Destinação sobre o lucro líquido do período:										
Juros sobre o capital próprio proposto	-	-	-	-	-	(390.999)	-	(390.999)	-	(390.999)
Outros resultados abrangentes:										
Variação cambial sobre investimento líquido no exterior	-	-	-	-	-	-	494	494	-	494
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	(385)	(385)	(165)	(550)
Efeito dos acionistas não controladores sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.259.855)	(2.259.855)
Saldos em 30 de junho de 2024	5.700.000	44.311	(69.704)	1.140.000	5.207.870	497.658	(162.547)	12.357.588	7.939.442	20.297.030

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	718.645	1.261.671	1.160.213	1.838.682	
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	10 e 11	242.806	270.421	437.153	466.267
Baixas e provisões/(reversões) para perdas de imobilizado e intangível	10 e 11	39.108	(113)	40.265	(113)
Equivalência patrimonial	9	(416.136)	(525.853)	-	-
Ações restritas outorgadas	23	11.018	21.988	11.018	21.988
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	18	86.532	59.414	116.505	94.270
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		14.770	(195.081)	20.118	(352.147)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12	257.156	454.271	257.156	454.271
Amortização de custos de emissão de dívidas	12	614	849	614	849
Rendimento de participação no FIDC	6	(809.418)	(906.538)	-	-
Redução/(aumento) nos ativos operacionais:					
Rendas a receber		24.842	14.450	1.575.138	(1.414.602)
Contas a receber de emissores		5.942.626	12.483.777	5.915.888	12.451.001
Contas a receber com partes relacionadas		(112.740)	(133.010)	23.129	13.851
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		(451.632)	56.238	(98.996)	391.318
Devedores por depósitos em garantia		(4.918)	1.544	(9.803)	330
Dividendos a receber	9	116.514	139.195	-	-
Outros valores e bens		(82.797)	(21.145)	(86.707)	(24.403)
Outros ativos		10.325	(23.659)	4.169	(42.002)
Instrumentos financeiros		-	-	7.212	(5.407)
(Redução)/aumento nos passivos operacionais:					
Sociais e estatutárias		(53.123)	(86.450)	63.517	(121.683)
Fiscais e previdenciárias		199.654	(96.917)	(274.394)	(571.029)
Contas a pagar a estabelecimentos		(1.413.229)	(13.325.361)	(1.401.841)	(13.323.299)
Contas a pagar com partes relacionadas		(4.457.238)	975.347	4.584	98.967
Pagamentos para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	14	(30.053)	(43.405)	(30.938)	(44.080)
Outros passivos		(981)	(54.053)	(146.400)	(46.032)
Caixa (aplicado em)/gerado nas atividades operacionais					
		(167.655)	327.580	7.587.600	(113.003)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.386)	(22.431)	(230.777)	(277.220)
Caixa líquido (aplicado em)/gerado nas atividades operacionais					
		(177.041)	305.149	7.356.823	(390.223)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de cotas FIDCs		(4.858.111)	(3.566.003)	-	-
Amortização de cotas FIDCs		9.731.037	2.115.914	-	-
Dividendos recebidos de subsidiárias	9	354.105	498.543	-	-
Aquisições de imobilizado de uso	10	(231.425)	(113.925)	(231.724)	(113.971)
Aquisições de intangível	11	(134.819)	(95.883)	(139.176)	(95.883)
Caixa líquido gerado nas/(aplicado em) atividades de investimento					
		4.860.787	(1.161.354)	(370.900)	(209.854)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos	12	9.744.118	1.170.000	9.744.118	1.170.000
Pagamento de principal de empréstimos	12	(13.845.397)	(431.277)	(13.845.397)	(431.277)
Juros pagos	12	(274.827)	(438.225)	(274.827)	(438.225)
Aumento de participação de terceiros no FIDC		-	-	361.031	516.675
Amortização de cotas de terceiros no FIDC		-	-	(2.444.567)	(517.029)
Aquisição de ações em tesouraria		-	(30.842)	-	(30.842)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(589.388)	(435.210)	(741.147)	(600.194)
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento					
		(4.965.494)	(165.554)	(7.200.789)	(330.892)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		(281.748)	(1.021.759)	(214.866)	(930.969)
Caixa e equivalentes de caixa					
Saldo final	4 e 5.a)	118.232	65.676	1.039.298	951.896
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa no exterior		-	-	5.201	307
Saldo inicial	4 e 5.a)	399.980	1.087.435	1.254.164	1.882.865
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		(281.748)	(1.021.759)	(214.866)	(930.969)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Demonstrações do valor adicionado

Para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
RECEITAS					
Vendas de serviços	17	3.309.870	3.614.740	5.706.223	5.913.202
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	18	(86.532)	(59.414)	(116.505)	(94.270)
		3.223.338	3.555.326	5.589.718	5.818.932
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Gastos com serviços prestados		(1.252.567)	(1.354.682)	(2.281.563)	(2.232.454)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(641.422)	(469.999)	(294.220)	(215.372)
Outros gastos, líquidos		3.448	242.589	(19.462)	408.581
Perda na realização de ativos	18	(35.666)	7.431	(37.277)	7.431
		(1.926.207)	(1.574.661)	(2.632.522)	(2.031.814)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.297.131	1.980.665	2.957.196	3.787.118
Depreciações e amortizações	10 e 11	(242.806)	(270.421)	(437.153)	(466.267)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO		1.054.325	1.710.244	2.520.043	3.320.851
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Equivalência patrimonial	9	416.136	525.853	-	-
Receitas financeiras, incluindo antecipação de recebíveis e variação cambial líquida		791.056	903.543	803.283	906.454
		1.207.192	1.429.396	803.283	906.454
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		2.261.517	3.139.640	3.323.326	4.227.305
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal e encargos		(418.762)	(346.791)	(730.210)	(590.936)
Remuneração Direta		(264.103)	(228.950)	(449.357)	(376.610)
Benefícios		(62.024)	(44.295)	(132.887)	(98.772)
FGTS		(18.341)	(14.906)	(34.511)	(27.317)
Participação de colaboradores e administradores no resultado	21	(74.294)	(58.640)	(113.455)	(88.237)
Impostos, taxas e contribuições		(215.536)	(537.286)	(873.230)	(1.258.091)
Federais		(182.407)	(485.914)	(770.332)	(1.132.210)
Estaduais		(97)	(10)	(97)	(10)
Municipais		(33.032)	(51.362)	(102.801)	(125.871)
Remuneração de capitais de terceiros		(738.562)	(1.106.232)	(681.266)	(1.027.863)
Aluguéis		(2.953)	(3.936)	(8.702)	(8.843)
Juros		(715.255)	(1.063.009)	(654.526)	(981.245)
Outras		(20.354)	(39.287)	(18.038)	(37.775)
Remuneração de capitais próprios		(888.657)	(1.149.331)	(1.038.620)	(1.350.415)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		-	(196.210)	(123.609)	(420.849)
Dividendos e juros sobre o capital próprio do período		(390.999)	(196.970)	(417.361)	(196.970)
Retenção de lucros		(497.658)	(756.151)	(347.687)	(531.513)
Acionistas não controladores		-	-	(149.963)	(201.083)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		(2.261.517)	(3.139.640)	(3.323.326)	(4.227.305)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

A Cielo S.A. - Instituição de Pagamento (“Companhia”, “Grupo Cielo” ou “Cielo”) foi constituída no Brasil em 23 de novembro de 1995 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais, assim como a emissão e gestão de contas de pagamentos.

A Cielo é uma sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. Suas ações foram admitidas à negociação na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob a sigla “CIEL3”, e junto com as suas subsidiárias integram os grupos Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”) e Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”).

As Controladas Diretas e Indiretas da Companhia e Controladas em conjunto (“*joint venture*”), que junto à Cielo também são designadas como “Grupo Cielo” ao longo deste relatório, prestam serviços relacionados a meios de pagamentos ou complementares aos serviços de aquisição, tais como prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões, serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet.

Eventos significativos do semestre:

No semestre findo em 30 de junho de 2024, destacam-se os seguintes eventos:

- Em 05 de fevereiro de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de juros sobre o capital próprio adicionais no montante de R\$ 410.000, que foram pagos em 30 de abril de 2024.
- Em 05 de fevereiro de 2024, foi comunicada a decisão dos controladores em proceder à conversão do registro de Companhia aberta da Cielo de categoria “A” para “B”, com a sua consequente saída do segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), por meio do lançamento de uma oferta pública unificada de aquisição de até a totalidade das ações ordinárias de acordo com a legislação aplicável e o estatuto social da Companhia (“OPA”). Os termos estão previstos no instrumento da OPA (“Edital”) protocolado e divulgado nos termos da legislação aplicável. O preço ofertado inicialmente por cada ação objeto da oferta foi de R\$ 5,35.
- Em 06 de fevereiro de 2024, foi comunicado pelos acionistas controladores o pedido de registro da OPA perante a CVM e a B3 S.A. (“Pedido de Registro”). O Pedido de Registro foi instruído com o laudo de avaliação da Companhia, elaborado, por empresa avaliadora independente contratada pelos ofertantes.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

- Em 21 de fevereiro de 2024, a Companhia comunicou que recebeu os pedidos formulados para convocação de Assembleia Especial para deliberar sobre a realização de nova avaliação para determinação do valor das ações ordinárias de emissão da Companhia.
- Em 23 de fevereiro de 2024, a Companhia comunicou que em decorrência dos pedidos de convocação de Assembleia Especial, o processo de registro da Oferta perante a CVM foi suspenso desde o dia 21 de fevereiro de 2024.
- Em 29 de fevereiro de 2024, a Companhia comunicou que o Conselho de Administração da Companhia reuniu-se nesta presente data e deliberou convocar a Assembleia Especial para deliberar sobre a realização de nova avaliação para determinação do valor justo das ações de emissão da Companhia para fins da Oferta.
- Em 20 de março de 2024, foi deliberado pela Assembleia Geral de Cotistas a liquidação antecipada do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissor I (FIDC Emissor I). As cotas sêniores foram liquidadas em 18 de março de 2024, na data de vencimento e as cotas subordinadas foram liquidadas em 20 de março de 2024.
- Em 02 de abril de 2024, a Companhia comunicou que recebeu os termos e condições estabelecidos na Carta Minoritários, que os Acionistas Minoritários se comprometeram a apoiar a Oferta, sob a condição, dentre outras, de que os Ofertantes se comprometam a elevar o preço por ação da Oferta para R\$ 5,60.
- Em 23 de abril de 2024, foi deliberada em Assembleia Especial de Acionistas a rejeição da realização de nova avaliação das ações de emissão da Companhia para fins da possível oferta pública de aquisição de ações visando à conversão de registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" e à saída do Novo Mercado, cujo processo de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários tem seu curso então retomado. Dessa forma, resta verificada uma das condições suspensivas da obrigação assumida pelos Ofertantes de elevar o preço da OPA caso ela venha a ser efetivamente lançada, tendo sido tal obrigação condicionada, ainda, a que sejam integralmente cumpridas as obrigações assumidas pelo grupo de acionistas minoritários que se comprometeu a apoiar a possível OPA.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2 Informações materiais da política contábil

2.1 Declaração de conformidade e aprovação das Demonstrações Contábeis Intermediárias

As Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia foram elaboradas sob o pressuposto de continuidade e de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº. 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN"), denominadas em conjunto "COSIF" e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), quando aplicável.

As Demonstrações Contábeis Intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 01 de agosto de 2024.

2.2 Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Resolução BCB nº 178/22 – Dispõe sobre critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamentos contratadas, na condição de arrendatária, pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento. Essa resolução é uma das medidas de convergência do BACEN aos padrões internacionais de contabilidade. Será aplicada de maneira prospectiva tendo a sua vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, sem expectativa de impactos relevantes na data da adoção.

Resoluções BCB nº 92/2021, nº 390/2024, – Dispõe sobre a utilização do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) pelas administradoras de consórcio e instituições de pagamento e sobre a estrutura do elenco de contas do Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil com vigências em 1º de janeiro de 2025 e em 1º de janeiro de 2030.

Resolução BCB nº 352/23 e nº 397/24 – Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de *hedge*, sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Esta resolução substitui entre outras normas a Resolução CMN nº 2.682/99, a Circular BACEN nº 3.068/01 e a Circular BACEN nº 3.833/17, além de revogar a Resolução BCB nº 219/22 e a Resolução BCB nº 309/23.

A Companhia elaborou o plano de implantação baseado nas normas vigentes à época e não identificou impactos relevantes em suas Demonstrações Contábeis, nem nos sistemas e processos internos. Permanecerá avaliando o impacto das

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

novas regras para atender toda a exigência regulatória de maneira prospectiva tendo a sua vigência faseada a partir de 1º de janeiro de 2024 até a implementação completa em 1º de janeiro de 2027.

2.3 Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis Intermediárias requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Companhia que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos incobráveis (sobre contas a receber de aluguel de equipamentos de captura de transação e de saldos a receber de emissores, por exemplo), Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (créditos tributários), redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (quando aplicável), provisão para riscos e determinação do valor justo de instrumentos financeiros. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis Intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A Administração determinou que a moeda funcional da Cielo USA Inc é o dólar norte-americano ("Cielo USA"). O fator preponderante para determinação da moeda funcional foi a captação de empréstimos denominados em dólares norte-americanos para aquisição do controle da Merchant e-Solutions, Inc ("MerchantE") vendida em abril de 2022.

Para fins de apresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas, os ativos e passivos da controlada Cielo USA (localizada nos Estados Unidos da América), originalmente denominadas em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes no fim do período. Os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

2.5 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções similares.

As receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e de débito são apropriadas ao resultado na data da captura/processamento das transações. A receita decorrente de serviços de gestão de operações de cartões

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

de crédito e débito e de contas de pagamentos, bem como outros serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais, é apropriada no resultado quando da efetiva prestação de serviços.

A receita com aquisição de recebíveis aos estabelecimentos comerciais é reconhecida “*pro rata temporis*”, considerando os seus prazos de vencimento.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, são incluídos caixa e equivalentes de caixa, que são representados por disponibilidades em moeda nacional e em moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas (aplicações no mercado aberto), aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moeda estrangeira, que possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Aplicações no mercado aberto

As aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.7 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da Companhia em três categorias distintas, conforme Circular BACEN nº 3.068/01.

Os instrumentos financeiros classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes.

Os instrumentos financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os instrumentos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte da contraparte, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável “*impairment*” de um título ou valor mobiliário é reconhecida no resultado do período se o valor contábil exceder o seu valor recuperável.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular BACEN nº 3.068/01, os instrumentos financeiros classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2.8 Contas a receber de emissores e contas a pagar a estabelecimentos

(a) Contas a receber operacionais

Contas a receber de emissores

Referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e de débito emitidos por instituições financeiras, sendo os saldos de contas a receber dos bancos emissores líquidos das taxas de intercâmbio.

(b) Contas a pagar a estabelecimentos

São relativas às obrigações de pagar aos estabelecimentos comerciais credenciados pela Companhia e incluem os valores transacionados com utilização de cartões (débito/crédito) para compra de produtos e/ou serviços.

Valores a liquidar para clientes referentes a transações processadas

São representados por saldos devidos a clientes de transações processadas que ainda não foram pagas.

2.9 Investimentos

Nas Demonstrações Contábeis Individuais, os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da investida.

Nas Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as controladas em conjunto são apresentadas pelo método de equivalência patrimonial.

As Demonstrações Contábeis das subsidiárias no exterior são ajustadas aos critérios contábeis da Controladora e convertidas para a moeda Real pela taxa de câmbio do final do período.

2.10 Imobilizado

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e o método de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.11 Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. É composto por:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados por seu custo de aquisição, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada, o valor residual e o método de amortização são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis gerados internamente

Os gastos atribuídos ao desenvolvimento de um ativo intangível em fase de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Os gastos com o desenvolvimento são contabilizados no intangível, porém quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado.

2.12 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Anualmente, e se houver evidência de perda, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos tiveram alguma perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda e o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor do que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.13 Ágio

O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios.

O ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros é amortizado conforme os prazos de projeções que o justificaram, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste por redução ao valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa poderá apresentar redução no valor contábil.

O ágio decorrente de investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto é incluído no valor contábil do investimento nas Demonstrações Contábeis individuais.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

2.14 Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes e diferidos

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia está baseada no lucro tributável do período. O Imposto de Renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (anualmente). A Contribuição Social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos em sua totalidade são reconhecidos sobre as diferenças entre os ativos e passivos para fins fiscais e correspondentes a valores apresentados nas Demonstrações Contábeis Intermediárias. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das Demonstrações Contábeis Intermediárias e aplicáveis quando o respectivo Imposto de Renda e Contribuição Social forem realizados. O prazo de recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisado semestralmente, e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

2.15 Benefícios a empregados

Previdência Complementar

Refere-se a valores de plano de previdência complementar de contribuição definida do qual a Companhia é copatrocinadora. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores. Os pagamentos aos planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Benefício pós-emprego

Representa valores que a Companhia possui como passivo atuarial decorrente de benefício pós-emprego, referente às expectativas de despesas com assistência médica.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2.16 Provisões para contingências

Reconhecida quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita e existe a probabilidade com base nas análises do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo para saída de recursos e o valor da obrigação puder ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação no fim de cada período, levando-se em consideração os riscos e as incertezas relacionados à obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

2.17 Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica "Sociais e estatutárias", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social. Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio compõem o dividendo mínimo obrigatório. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às Demonstrações Contábeis Intermediárias, mas antes da data de autorização para emissão das referidas Demonstrações Contábeis Intermediárias, é registrada na rubrica "Dividendos adicionais propostos", no patrimônio líquido.

2.18 Plano de ações restritas

A Companhia oferece a seus administradores e a alguns de seus colaboradores plano de ações restritas. As ações são precificadas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas de modo linear no resultado pelo prazo de concessão da ação em contrapartida ao patrimônio líquido. No fim de cada período, a Companhia revisa as suas estimativas da quantidade de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nessas condições e reconhece o impacto causado pela revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

3 Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas incluem as informações da Companhia, de suas Controladas e dos fundos de investimento. A Companhia consolida as informações contábeis dos FIDCs e FICs por entender que parte relevante dos riscos e benefícios relacionados à rentabilidade está vinculada às quotas mantidas pela Cielo. Adicionalmente, quando necessário, as informações contábeis das Controladas são ajustadas para adequar as suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo Cielo.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

aplicados, além das disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras (COSIF), os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo Cielo era composto pelas seguintes empresas:

Empresas	Participação no capital social (%)	
	30/06/2024	31/12/2023
Participação em Controladas e fundos:		
Aliança Pagamentos e Participações Ltda. ("Aliança")	99,99	99,99
BB Coral Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa LP Crédito Privado ("Coral")	100,00	100,00
Bradesco Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Pegasus ("Pegasus")	86,24	86,24
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. ("Cateno")	70,00	70,00
Cielo USA, Inc. ("Cielo USA")	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo ("FIDC Plus")	92,62	94,18
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I ("FIDC Emissor I")	-	11,62
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores II ("FIDC Emissor II")	11,42	10,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo ("FIDC")	100,00	100,00
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. ("Paggo")	50,00	50,00
Servinet Serviços Ltda. ("Servinet")	99,99	99,99
Stelo S.A. ("Stelo")	100,00	100,00

4 Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Em moeda nacional	56.197	35.328	66.381	38.306
Em moeda estrangeira	593	27.818	4.191	31.439
Total	56.790	63.146	70.572	69.745

5 Instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo:				
Instrumentos financeiros equivalentes de caixa	61.442	336.834	968.726	1.184.419
Demais instrumentos financeiros	-	-	172.952	180.164
Total	61.442	336.834	1.141.678	1.364.583
Total circulante	61.442	336.834	968.726	1.184.419
Total não circulante	-	-	172.952	180.164

O resultado obtido pelos instrumentos financeiros compõe a receita financeira que está demonstrada na nota explicativa nº 24 - Resultado financeiro.

(a) Instrumentos financeiros equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de instrumentos financeiros equivalentes de caixa são compostos por aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários apresentados a seguir:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Aplicações no mercado aberto	47.473	28.559	47.473	28.559
Títulos e valores mobiliários	13.969	308.275	921.253	1.155.860
Total	61.442	336.834	968.726	1.184.419

Aplicações no mercado aberto

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de aplicações no mercado aberto são demonstrados abaixo:

	Controladora e Consolidado		
	Vencimento	Total	
	0 - 30	30/06/2024	31/12/2023
Aplicações no mercado aberto			
Compromissadas	47.473	47.473	28.559
Total	47.473	47.473	28.559

Títulos e valores mobiliários

A composição do saldo patrimonial e classificação da carteira por categoria e prazos dos títulos e valores mobiliários classificados é demonstrado conforme abaixo:

	Controladora				
	30/06/2024		31/12/2023		
	Faixa de vencimento	Total		Total	
	0 - 30	Valor justo	Valor de custo	Valor Justo	Valor de Custo
Mantidos para Negociação					
Títulos privados	13.969	13.969	13.864	308.275	307.798
Cotas de fundos de investimento	13.524	13.524	13.419	113.720	113.413
Certificado de Depósito Bancário - CDB	445	445	445	194.555	194.385
Total	13.969	13.969	13.864	308.275	307.798

	Consolidado				
	30/06/2024		31/12/2023		
	Faixa de vencimento	Total		Total	
	0 - 30	Valor justo	Valor de custo	Valor Justo	Valor de Custo
Mantidos para Negociação					
Títulos privados	894.560	894.560	893.686	1.137.702	1.134.970
Cotas de fundos de investimento	882.614	882.614	881.991	936.096	933.534
Certificado de Depósito Bancário - CDB	645	645	644	194.902	194.732
Letras Financeiras - LF	11.301	11.301	11.051	6.704	6.704
Títulos públicos	26.693	26.693	24.308	18.158	16.124
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	18.115	18.115	15.311	18.158	16.124
Notas do Tesouro Nacional - NTN	8.578	8.578	8.997	-	-
Total	921.253	921.253	917.994	1.155.860	1.151.094

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de valor justo disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de valor justo disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor justo das respectivas cotas. Embora as aplicações apresentem vencimentos acima de 90 dias, possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sem restrição quanto à sua liquidação e são utilizadas como

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

parte da gestão de caixa da Companhia.

(b) Demais instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos consolidados dos demais instrumentos financeiros são compostos por títulos mantidos até o vencimento e estão contabilizados no ativo não circulante.

	Consolidado		
	30/06/2024	30/06/2024	31/12/2023
	Acima de 365	Total	Total
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Mantido até o Vencimento			
Títulos privados	172.952	172.952	180.164
Letras Financeiras - LF	172.952	172.952	180.164
Total	172.952	172.952	180.164

6 Fundos de investimento em direitos creditórios (“FIDCs”)

Todos os FIDCs têm por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas por usuários finais, com a utilização de instrumentos de pagamento para aquisição de bens, produtos e serviços nos estabelecimentos comerciais, ou por meio da aquisição de carteiras de crédito operacionalizadas por instituições financeiras parceiras, observadas as demais regras e normas aplicáveis à matéria.

Fundos

Fundo	Início das atividades	Condomínio (a)	Prazo	Rendimentos (b)	Índice mínimo de subordinação	Situação
FIDC NP	05/08/2016	Aberto e exclusivo	Indeterminado	-	-	Ativo
FIDC Plus	28/07/2017	Fechado e restrito	Indeterminado	Semestral	20,0%	Ativo
FIDC Emissor I (c)	16/03/2021	Fechado e restrito	Indeterminado	Semestral	10,0%	Encerrado
FIDC Emissor II	13/05/2021	Fechado e restrito	Indeterminado	Semestral	9,1%	Ativo

- (a) Restrito a investidores profissionais;
- (b) Frequência do pagamento dos rendimentos das cotas seniores; e
- (c) A totalidade das cotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I ("Fundo") foi integralmente resgatada conforme seu vencimento, no dia 18 de março de 2024. Além disso, na Assembleia Geral de Cotistas do Fundo ocorrida em 20 de março de 2024, restou decidido que a Administradora procedeu com o resgate total das cotas subordinadas na mesma data e a liquidação do fundo, conforme o item 7. subitem (7.2.), da ata da Assembleia Geral de Cotistas, conforme publicações disponíveis na CVM.

Os direitos creditórios dos FIDCs são avaliados pelo valor de aquisição e remunerados com base na taxa interna de retorno (“TIR”) dos contratos, pelo critério “*pro rata temporis*”. A taxa interna de retorno é calculada com base no valor de aquisição, valor de face e prazo de recebimentos dos direitos creditórios.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Todos os fundos são regidos pela Resolução CMN nº 2.907/01 e pela Resolução CVM nº 175/22, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Estrutura e composição dos fundos

A estrutura de patrimônio dos FIDCs em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está demonstrada a seguir:

	30/06/2024			
	Quantidade de cotas	Valor total das cotas	Participação Cielo	Participação de terceiros
FIDC NP	17.185.566	879.952	879.952	-
FIDC Plus	1.674.108.719	8.452.438	7.828.843	623.595
Sênior	600.000	623.595	-	623.595
Subordinada	1.673.508.719	7.828.843	7.828.843	-
FIDC Emissor II	4.984.950	5.157.536	588.779	4.568.757
Sênior	4.500.000	4.568.757	-	4.568.757
Subordinada	484.950	588.779	588.779	-
Total	1.696.279.235	14.489.926	9.297.574	5.192.352

	31/12/2023			
	Quantidade de cotas	Valor total das cotas	Participação Cielo	Participação de terceiros
FIDC NP	9.290.106	2.472.904	2.472.904	-
FIDC Plus	1.226.846.392	10.771.899	10.144.896	627.003
Sênior	600.000	627.003	-	627.003
Subordinada	1.226.246.392	10.144.896	10.144.896	-
FIDC Emissor I	2.222.223	2.346.629	272.714	2.073.915
Sênior	2.000.000	2.073.915	-	2.073.915
Subordinada	222.223	272.714	272.714	-
FIDC Emissor II	4.984.950	5.083.176	508.206	4.574.970
Sênior	4.500.000	4.574.970	-	4.574.970
Subordinada	484.950	508.206	508.206	-
Total	1.243.343.671	20.674.608	13.398.720	7.275.888

Os balanços patrimoniais dos FIDCs em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são apresentados a seguir:

	30/06/2024			31/12/2023		
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido
FIDC NP	882.379	2.427	879.952	2.473.543	639	2.472.904
FIDC Plus	8.453.328	890	8.452.438	10.772.619	720	10.771.899
FIDC Emissor I	-	-	-	2.346.629	-	2.346.629
FIDC Emissor II	5.157.536	-	5.157.536	5.083.183	7	5.083.176
Total	14.493.243	3.317	14.489.926	20.675.974	1.366	20.674.608

As demonstrações de resultado dos FIDCs nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 são apresentadas a seguir:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Trimestre 30/06/2024			
	FIDC Emissor			Total
	FIDC NP	FIDC Plus	II	
Receita - Direitos creditórios	25.936	306.160	-	332.096
Receita - Direitos creditórios Emissores	-	-	174.017	174.017
Receitas financeiras	2.993	7.193	2.182	12.368
Despesas financeiras	(4.972)	(1.689)	(379)	(7.040)
Outras despesas operacionais	(2.033)	(406)	(304)	(2.743)
Lucro do trimestre	21.924	311.258	175.516	508.698
Remuneração – Cota Sênior	-	17.602	135.397	152.999
Remuneração – Cota Subordinada	21.924	293.656	40.119	355.699

	Trimestre 30/06/2023				
	FIDC		FIDC		Total
	FIDC NP	FIDC Plus	Emissor I	Emissor II	
Receita - Direitos creditórios	58.000	341.249	-	-	399.249
Receita - Direitos creditórios Emissores	-	-	91.148	204.289	295.437
Receitas financeiras	3.604	18.809	41	3.094	25.548
Despesas financeiras	(1.196)	(1.867)	(363)	(384)	(3.810)
Outras despesas operacionais	(1.192)	(304)	(415)	(425)	(2.336)
Lucro do trimestre	59.216	357.887	90.411	206.574	714.088
Remuneração – Cota Sênior	-	21.233	70.554	163.279	255.066
Remuneração – Cota Subordinada	59.216	336.654	19.857	43.295	459.022

	Semestre 30/06/2024				
	FIDC		FIDC		Total
	FIDC NP	FIDC Plus	Emissor I	Emissor II	
Receita - Direitos creditórios	77.072	648.117	-	-	725.189
Receita - Direitos creditórios Emissores	-	-	70.984	354.317	425.301
Receitas financeiras	6.124	27.392	2.237	2.267	38.020
Despesas financeiras	(6.643)	(3.304)	(589)	(773)	(11.309)
Outras despesas operacionais	(1.522)	(717)	(436)	(563)	(3.238)
Lucro do período	75.031	671.488	72.196	355.248	1.173.963
Remuneração – Cota Sênior	-	35.944	53.926	274.675	364.545
Remuneração – Cota Subordinada	75.031	635.544	18.270	80.573	809.418

	Semestre 30/06/2023				
	FIDC		FIDC		Total
	FIDC NP	FIDC Plus	Emissor I	Emissor II	
Receita - Direitos creditórios	94.060	688.169	-	-	782.229
Receita - Direitos creditórios Emissores	-	-	184.568	418.439	603.007
Receitas financeiras	5.674	42.665	1.561	3.193	53.093
Despesas financeiras	(2.503)	(4.175)	(693)	(784)	(8.155)
Outras despesas operacionais	(737)	(642)	(710)	(697)	(2.786)
Lucro do período	96.494	726.017	184.726	420.151	1.427.388
Remuneração – Cota Sênior	-	43.385	145.113	332.352	520.850
Remuneração – Cota Subordinada	96.494	682.632	39.613	87.799	906.538

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

7 Contas a receber operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Contas a receber de emissores (a)	85.001.309	91.035.557	85.006.560	91.043.327
Rendas a receber de transações de pagamentos	104.135	128.977	970.909	2.546.047
Outras contas a receber operacionais	194.049	204.374	210.966	215.135
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (b)	(194.714)	(199.804)	(196.720)	(201.094)
Total	85.104.779	91.169.104	85.991.715	93.603.415
Circulante	85.080.548	91.138.495	85.967.167	93.571.501
Realizável a longo prazo	24.231	30.609	24.548	31.914
Total	85.104.779	91.169.104	85.991.715	93.603.415

(a) O Contas a receber de emissores corresponde ao fluxo de recebíveis decorrentes das transações realizadas com cartões feitas pelos portadores, já líquido das cessões.

(b) Refere-se à expectativa de perdas esperadas das operações realizadas com estabelecimentos comerciais, sendo estas relacionadas a produtos e serviços prestados pela Companhia, assim como cobranças de cancelamentos e *chargebacks*, conforme apresentado na nota explicativa nº 25 - Gestão de riscos. A metodologia consiste na atribuição de *ratings* e percentuais de provisão, conforme faixa de atraso das operações.

8 Imposto de Renda, Contribuição Social e outros tributos

(a) Imposto de Renda e Contribuição Social – correntes

A seguir a reconciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social em relação à taxa nominal de referidos tributos para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023:

	Controladora			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	372.122	816.286	718.645	1.261.671
Alíquotas vigentes - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes	(126.521)	(277.537)	(244.339)	(428.968)
Juros sobre o capital próprio	67.294	66.970	272.340	133.681
Benefício fiscal de P&D	-	5.150	-	7.693
Equivalência patrimonial	70.415	102.358	141.486	178.790
Outras diferenças permanentes líquidas	2.262	(4.738)	525	(3.536)
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.450	(107.797)	170.012	(112.340)
Correntes	-	53.046	-	4.479
Diferidos	13.450	(160.843)	170.012	(116.819)
	Consolidado			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	593.860	1.149.972	1.160.213	1.838.682
Alíquotas vigentes - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes	(201.912)	(390.990)	(394.472)	(625.152)
Juros sobre o capital próprio	67.294	66.970	272.340	133.681
Benefício fiscal de P&D	-	5.150	1.275	7.693
Outras diferenças permanentes líquidas	804	(6.102)	(736)	(4.490)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(133.814)	(324.972)	(121.593)	(488.268)
Correntes	(145.438)	(110.624)	(282.418)	(310.753)
Diferidos	11.624	(214.348)	160.825	(177.515)

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis. Os créditos estão classificados no ativo não circulante, de acordo com a expectativa de realização do crédito tributário.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil.

Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos – ativo

	Controladora			30/06/2024
	31/12/2023	Adições	(Baixas)	
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	99.457	279	(1.764)	97.972
Provisão para despesas diversas	145.750	159.415	(14.341)	290.824
Provisão para remuneração variável	68.008	28.044	(50.804)	45.248
Prejuízo fiscal e base negativa	469.033	49.031	-	518.064
Provisão para perdas com equipamentos de captura, com perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa e fraude	93.138	3.408	(3.256)	93.290
Total	875.386	240.177	(70.165)	1.045.398

	Controladora			30/06/2023
	31/12/2022	Adições	(Baixas)	
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	696.623	-	(596.201)	100.422
Provisão para despesas diversas	181.598	97.540	(64.201)	214.937
Provisão para remuneração variável	63.154	46.943	(66.710)	43.387
Prejuízo fiscal e base negativa	-	471.418	-	471.418
Provisão para perdas com equipamentos de captura, com perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa e fraude	105.103	13.436	(19.045)	99.494
Total	1.046.478	629.337	(746.157)	929.658

	Consolidado			30/06/2024
	31/12/2023	Adições	(Baixas)	
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	108.100	2.224	(1.779)	108.545
Provisão para despesas diversas	292.291	170.624	(17.404)	445.511
Provisão para remuneração variável	96.749	28.863	(62.962)	62.650
Prejuízo fiscal e base negativa em controlada	519.635	49.030	(7.585)	561.080
Provisão para perdas com equipamentos de captura, com perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa e fraude	95.200	3.410	(3.596)	95.014
Total	1.111.975	254.151	(93.326)	1.272.800

	Consolidado			30/06/2023
	31/12/2022	Adições	(Baixas)	
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	757.549	2.158	(651.131)	108.576
Provisão para despesas diversas	327.044	115.999	(72.468)	370.575
Provisão para remuneração variável	85.962	48.644	(78.236)	56.370
Prejuízo fiscal e base negativa em controlada	61.834	474.657	(4.382)	532.109
Provisão para perdas com equipamentos de captura, com perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa e fraude	114.310	13.436	(26.191)	101.555
Total	1.346.699	654.894	(832.408)	1.169.185

Realização do crédito tributário

A mensuração e reconhecimento dos ativos e passivos fiscais, correntes e diferidos tem como premissa o histórico de lucros e receitas tributáveis, para fins de IRPJ e CSLL, em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais, bem

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

como a expectativa de geração de lucros e receitas tributáveis futuras, para fins de IRPJ e CSLL, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de realização do ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos.

Conforme melhor estimativa da Administração, os créditos tributários constituídos sobre provisão para despesas diversas, provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa e fraude serão realizados, principalmente, nos próximos 12 meses. Os créditos sobre prejuízo fiscal com as Controladas serão realizados de acordo com a rentabilidade de cada empresa, não excedendo o prazo de 10 anos e os créditos sobre provisões para riscos, os quais dependem do desfecho final de cada ação, estimado parcialmente em até 5 anos, exceto em relação às provisões para riscos trabalhistas, cuja estimativa de realização é em até 10 anos, conforme andamento processual descrito na nota explicativa nº 14.

Segue a expectativa de realização/constituição ou adição do crédito tributário por exercício:

	<u>Controladora</u> <u>30/06/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2024</u>
2024	255.878	438.000
2025	120.648	134.769
2026	142.455	154.793
2027	180.642	189.641
2028	272.926	272.926
2029 a 2033	72.849	82.671
Total	1.045.398	1.272.800
Juros relativos ao Ajuste a Valor Presente	(210.145)	(220.939)
Valor Presente dos créditos tributários	835.253	1.051.861

Impostos e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social, líquidos de antecipações	12.427	14.240	295.591	654.523
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	16.364	25.956	39.341	54.186
Imposto sobre Serviços – ISS	5.374	7.200	17.190	20.389
Programa de Integração Social – PIS	3.317	5.287	8.285	11.389
Outros tributos a recolher	23.805	25.986	34.626	38.124
Total	61.287	78.669	395.033	778.611

9 Investimentos

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Em Controladas	6.731.034	6.702.197
Total	6.731.034	6.702.197

Seguem as principais atividades das Controladas:

- Servinet Serviços Ltda. (“Servinet”) – Prestação de serviços de manutenção e prospecção de clientes.
- Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (“Cateno”) – Gestão de contas de pagamento para o Arranjo Ourocard.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

- Cielo USA, Inc (Cielo USA) – *Holding* veículo de investimento.
- Aliança Pagamento e Participações Ltda. (Aliança) – Prestação de serviço de desenvolvimento e manutenção de contratos com estabelecimentos comerciais.
- Stelo S.A. (“Stelo”) – Prestação de serviços relacionados a meios de pagamentos e de desenvolvimento de *software*.

As principais informações sobre as Controladas referentes ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas Demonstrações Contábeis Individuais estão demonstradas no quadro a seguir:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	30/06/2024							30/06/2024			
	% de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro bruto	Lucro operacional (prejuízo) antes do resultado financeiro	Lucro Líquido (Prejuízo)	Equivalência patrimonial do trimestre	Equivalência patrimonial do semestre	Investimento
Controladas											
Servinet	99,99	219.612	187.916	31.696	345.838	342.109	23.284	16.538	9.423	16.538	31.696
Cielo USA	100,00	3.598	-	3.598	-	-	(517)	(517)	(517)	(517)	3.598
Cateno	70,00	9.896.086	859.956	9.036.130	2.099.192	835.990	723.140	499.876	173.773	349.913	6.325.291
Stelo	99,99	585.161	220.861	364.300	110.333	78.963	59.015	50.155	24.382	50.153	364.284
Aliança	99,99	6.283	118	6.165	-	-	(247)	49	42	49	6.165
Total Controladora									207.103	416.136	6.731.034

	31/12/2023				30/06/2023			30/06/2023			31/12/2023
	% de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro bruto	Lucro operacional (prejuízo) antes do resultado financeiro	Lucro Líquido (Prejuízo)	Equivalência patrimonial do trimestre	Equivalência patrimonial do semestre	Investimento
Controladas											
Servinet	99,99	232.513	162.355	70.158	261.571	259.488	15.082	10.780	5.237	10.780	70.158
Cielo USA	100,00	3.620	-	3.620	-	-	(507)	(507)	(507)	(507)	3.620
Cateno	70,00	10.225.566	1.213.895	9.011.671	1.999.252	904.743	963.595	670.280	271.860	469.196	6.308.170
Stelo	99,99	529.243	215.098	314.145	98.887	67.042	57.232	46.142	24.336	46.140	314.133
Aliança	99,99	6.329	213	6.116	336	336	19	244	126	244	6.116
Total Controladora									301.052	525.853	6.702.197

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Segue a movimentação dos investimentos nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023:

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.047.935
Dividendos recebidos:	
Cateno	(384.963)
Servinet	(30.233)
Stelo	(29.280)
Dividendos Adicionais – Cateno	(54.067)
Dividendos provisionados:	
Cateno	(139.195)
Resultado de equivalência patrimonial	525.853
Variação cambial de investimentos no exterior	(331)
Saldo em 30 de junho de 2023	6.935.719
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.702.197
Dividendos recebidos:	
Cateno	(270.894)
Dividendos provisionados:	
Cateno	(61.514)
Servinet	(55.000)
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros – Cateno	(385)
Resultado de equivalência patrimonial	416.136
Variação cambial de investimentos no exterior	494
Saldo em 30 de junho de 2024	6.731.034

10 Imobilizado de uso

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora				
		30/06/2024			31/12/2023	
		Custo	Depreciação acumulada	Perda do valor contábil de ativos	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	20	1.727.779	(919.777)	(35.687)	772.315	723.098
Equipamentos de processamento de dados	20	210.206	(157.643)	-	52.563	64.583
Máquinas e equipamentos	10 - 20	9.207	(6.628)	-	2.579	1.945
Instalações	10	35.516	(18.834)	-	16.682	16.365
Móveis e utensílios	10	3.406	(1.319)	-	2.087	2.165
Veículos	20	3.989	(755)	-	3.234	3.009
Total		1.990.103	(1.104.956)	(35.687)	849.460	811.165

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado				31/12/2023
		30/06/2024	Depreciação acumulada	Perda do valor contábil de ativos	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	20	1.727.779	(919.777)	(35.687)	772.315	723.100
Equipamentos de processamento de dados	20	214.581	(160.936)	-	53.645	65.918
Máquinas e equipamentos	10 - 20	10.539	(7.693)	-	2.846	2.213
Instalações	10	47.184	(28.358)	-	18.826	19.045
Móveis e utensílios	10	5.083	(2.332)	-	2.751	3.454
Veículos	20	3.989	(755)	-	3.234	3.009
Total		2.009.155	(1.119.851)	(35.687)	853.617	816.739

Segue a movimentação do imobilizado nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023:

	Controladora				
	31/12/2023	Adições	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	30/06/2024
Equipamentos de captura de transações	723.098	223.250	(35.074)	(138.959)	772.315
Equipamentos de processamento de dados	64.583	3.999	(3)	(16.016)	52.563
Máquinas e equipamentos	1.945	1.058	-	(424)	2.579
Instalações	16.365	2.502	(663)	(1.522)	16.682
Móveis e utensílios	2.165	5	-	(83)	2.087
Veículos	3.009	611	(18)	(368)	3.234
Total	811.165	231.425	(35.758)	(157.372)	849.460

	Controladora				
	31/12/2022	Adições	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	30/06/2023
Equipamentos de captura de transações	834.578	106.701	(6.951)	(161.697)	772.631
Equipamentos de processamento de dados	79.818	2.843	-	(15.861)	66.800
Máquinas e equipamentos	722	1.034	(4)	(251)	1.501
Instalações	19.030	293	-	(1.482)	17.841
Móveis e utensílios	2.485	-	(86)	(86)	2.313
Veículos	253	3.054	(64)	(145)	3.098
Total	936.886	113.925	(7.105)	(179.522)	864.184

	Consolidado				
	31/12/2023	Adições	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	30/06/2024
Equipamentos de captura de transações	723.100	223.248	(35.074)	(138.959)	772.315
Equipamentos de processamento de dados	65.918	4.232	(186)	(16.319)	53.645
Máquinas e equipamentos	2.213	1.123	(19)	(471)	2.846
Instalações	19.045	2.505	(673)	(2.051)	18.826
Móveis e utensílios	3.454	5	(545)	(163)	2.751
Veículos	3.009	611	(18)	(368)	3.234
Total	816.739	231.724	(36.515)	(158.331)	853.617

	Consolidado				
	31/12/2022	Adições	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	30/06/2023
Equipamentos de captura de transações	834.578	106.701	(6.951)	(161.697)	772.631
Equipamentos de processamento de dados	81.792	2.844	-	(16.247)	68.389
Máquinas e equipamentos	1.068	1.034	(4)	(312)	1.786
Instalações	29.280	329	-	(3.050)	26.559
Móveis e utensílios	3.965	10	(86)	(236)	3.653
Veículos	254	3.053	(64)	(145)	3.098
Total	950.937	113.971	(7.105)	(181.687)	876.116

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

11 Intangível

		Controladora				
		30/06/2024			31/12/2023	
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Perda do valor contábil de ativos	Líquido	Líquido
Software	20	1.826.652	(1.145.974)	(22.633)	658.045	612.010
Total		1.826.652	(1.145.974)	(22.633)	658.045	612.010

		Consolidado				
		30/06/2024			31/12/2023	
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Perda do valor contábil de ativos	Líquido	Líquido
Direito de exploração - Arranjo de pagamento Ourocard (a)	3,33	11.572.000	(3.600.179)	-	7.971.821	8.164.688
Software (b)	20	1.849.028	(1.158.309)	(22.633)	668.086	618.215
Outros	08 - 20	74	-	-	74	474
Total		13.421.102	(4.758.488)	(22.633)	8.639.981	8.783.377

- (a) **Direito de exploração - Arranjo de Pagamento Ourocard** - No âmbito do acordo de associação entre a Companhia e a BB Elo Cartões, subsidiária integral do Banco do Brasil, em fevereiro de 2015, foram outorgados à Cateno os direitos de exploração da atividade de gestão de contas de pagamento pós-pagas do Arranjo de Pagamento Ourocard, de exploração da atividade de gestão da funcionalidade de compras do Arranjo de Pagamento Ourocard e de participar do Arranjo de Pagamento Ourocard na qualidade de Instituição de Pagamento.
- (b) **Software** - Referem-se a softwares adquiridos de terceiros e desenvolvidos internamente, utilizados na prestação de serviços de processamento de informações e transações de clientes.

Segue a movimentação do intangível nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023:

		Controladora				
		31/12/2023	Adições	Baixas	Amortizações	30/06/2024
Software		612.010	134.819	(3.350)	(85.434)	658.045
Total		612.010	134.819	(3.350)	(85.434)	658.045

		Controladora				
		31/12/2022	Adições	Baixas/ Perdas estimadas	Amortizações	30/06/2023
Software		516.821	95.883	7.218	(90.899)	529.023
Total		516.821	95.883	7.218	(90.899)	529.023

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Consolidado				30/06/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortizações	
Direito de exploração - Arranjo Ourocard	8.164.688	-	-	(192.867)	7.971.821
Software	618.215	139.176	(3.350)	(85.955)	668.086
Outros	474	-	(400)	-	74
Total	8.783.377	139.176	(3.750)	(278.822)	8.639.981

	Consolidado				30/06/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas/ Perdas estimadas	Amortizações	
Direito de exploração - Arranjo Ourocard	8.550.422	-	-	(192.867)	8.357.555
Software	520.337	95.883	7.218	(91.713)	531.725
Outros	474	-	-	-	474
Total	9.071.233	95.883	7.218	(284.580)	8.889.754

As despesas com depreciação do imobilizado e amortização do intangível foram registradas nas rubricas "Despesas gerais e administrativas" e "Custo dos serviços prestados" na demonstração do resultado.

12 Obrigações por empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Debêntures públicas (a)	3.091.303	3.102.639
Capital de giro (b)	510.000	4.605.717
Financiamento de P&D	11.292	22.575
Total	3.612.595	7.730.931
Circulante	613.787	4.732.526
Não circulante	2.998.808	2.998.405
Total	3.612.595	7.730.931

(a) Debêntures Públicas

Em outubro de 2022, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações e para distribuição pública. A emissão foi realizada no montante de R\$ 3.000.000 com vencimento em 20 de setembro de 2025. A remuneração das Debêntures Públicas contempla juros remuneratórios baseados no CDI + 1,20%, com pagamentos semestrais. Não existem cláusulas de "covenants" impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão das Debêntures Públicas.

(b) Capital de giro

Em 2024, a Companhia realizou captações de recursos para capital de giro por meio de linhas de crédito via CCB (Cédula de Crédito Bancário) e outras linhas de crédito de curto prazo no montante de R\$ 9.744.118. Em 30 de junho de 2024, o saldo em aberto é de R\$ 510.000.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 é como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.643.071
Novas captações	1.170.000
Pagamento de principal	(431.277)
Juros provisionados e encargos apropriados	454.271
Juros pagos	(438.225)
Amortização de custos de emissão de dívidas	849
Saldo em 30 de junho de 2023	7.398.689
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.730.931
Novas captações	9.744.118
Pagamento de principal	(13.845.397)
Juros provisionados e encargos apropriados	257.156
Juros pagos	(274.827)
Amortização de custos de emissão de dívidas	614
Saldo em 30 de junho de 2024	3.612.595

Composição de empréstimos e financiamentos registrados no não circulante

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
2025	3.000.000	3.000.000
Total de empréstimos e financiamentos	3.000.000	3.000.000
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(1.192)	(1.595)
Total	2.998.808	2.998.405

13 Contas a pagar a clientes

Em 30 de junho de 2024, o saldo de Contas a pagar a clientes é de R\$ 73.928.056 e R\$ 74.078.911 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 75.341.285 e R\$ 75.480.752 em 31 de dezembro de 2023). Esse saldo corresponde aos valores de transações de venda de produtos e serviços realizadas com cartões a pagar aos estabelecimentos comerciais, clientes da Companhia, líquidos da remuneração dos serviços prestados pela Cielo e bancos.

Adicionalmente, a Companhia também garante aos estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema o pagamento dos recursos das transações de cartões.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

14 Riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo Cielo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

O Grupo Cielo, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e em sua experiência referente às quantias reivindicadas nas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, como segue:

Controladora						
	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas/ reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30/06/2024</u>
Tributárias (a)	246.509	24.906	(31.423)	(3.578)	-	236.414
Trabalhistas (b)	28.222	7.862	(5.643)	1.529	(4.231)	27.739
Cíveis (c)	28.705	27.095	(8.877)	2.899	(25.822)	24.000
Total	303.436	59.863	(45.943)	850	(30.053)	288.153

Controladora						
	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas/ reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30/06/2023</u>
Total	2.061.899	59.605	(1.796.755)	24.928	(43.405)	306.272

Consolidado						
	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas/ reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30/06/2024</u>
Tributárias (a)	249.223	25.114	(31.423)	(3.462)	-	239.452
Trabalhistas (b)	47.716	14.799	(8.692)	2.666	(5.080)	51.409
Cíveis (c)	29.290	27.164	(8.969)	2.921	(25.858)	24.548
Total	326.229	67.077	(49.084)	2.125	(30.938)	315.409

Consolidado						
	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas/ reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30/06/2023</u>
Total	2.239.392	123.909	(2.020.061)	26.864	(44.080)	326.024

As adições correspondem substancialmente ao complemento da provisão para riscos tributários, nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 registradas em contrapartida às rubricas "Impostos sobre a receita" e "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" e ao complemento das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuada pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo Cielo mantém depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, cujos saldos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Tributários (a)	36.535	36.535	36.575	37.202
Trabalhistas (b)	11.310	9.900	22.021	15.103
Cíveis (c)	21.932	18.424	21.948	18.436
Total	69.777	64.859	80.544	70.741

(a) Processos tributários

A Companhia discute em juízo divergências de interpretação quanto à aplicação da legislação tributária, materializadas em autos de infração, bem como a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Entre as teses que compõem a provisão para riscos tributários da Companhia, destaca-se a seguinte:

- **PIS /COFINS – exclusão do ISSQN** – A Companhia impetrou Mandado de Segurança com liminar deferida em junho/2017, afastando a incidência do ISSQN da base de cálculo do PIS e da COFINS. Após a apreciação de agravo de instrumento interposto pela União Federal, sobreveio sentença confirmando os termos da liminar e concedendo a segurança em janeiro/2018. Após interposição de recursos por parte da União Federal, o processo encontra-se suspenso de julgamento do Tribunal Regional da 3ª Região até que se conclua o julgamento do Recurso Extraordinário nº 592.616/RS, submetido ao rito de repercussão geral em trâmite no Supremo Tribunal Federal.

(b) Processos trabalhistas

Referem-se às demandas trabalhistas propostas por ex-colaboradores do Grupo Cielo e de seus fornecedores. Em geral, nessas ações são discutidos temas como a equiparação salarial, horas extras, reflexo do bônus anual, enquadramento sindical, reconhecimento de vínculo e dano moral.

As ações propostas por ex-colaboradores de fornecedores da Companhia podem ser custeadas pelas próprias empresas que, por sua vez, também poderão responder pelos honorários advocatícios e demais despesas relacionadas aos processos, inclusive eventuais acordos ou condenações. Na eventualidade do Grupo Cielo realizar pagamentos em razão desses processos, a Companhia possui processo interno de compensação ou reembolso desses valores perante as empresas terceirizadas.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(c) Processos cíveis

Referem-se substancialmente à cobrança de transações realizadas por meio do sistema da Companhia que não foram repassadas aos estabelecimentos comerciais em virtude do descumprimento de cláusulas que compõem o contrato de credenciamento, adicionadas de indenizações pelos prejuízos causados pelas transações não repassadas à época.

A Administração do Grupo Cielo, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle do Grupo Cielo.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2024, existem ações civis públicas e inquéritos civis, geralmente movidos pelo Ministério Público ou por associações, cuja intenção é defender interesses coletivos (como direitos do consumidor e direitos trabalhistas). As decisões pronunciadas pela Justiça nesses casos podem conceder direito a grupos de pessoas (mesmo sem sua concordância). Em muitas situações, a definição do grupo em aproveitar uma eventual decisão favorável só é feita após a decisão final.

Passivos contingentes classificados como perda possível

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo Cielo possui ações tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perdas avaliadas como possíveis por seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Tributárias	1.942.485	1.839.870	1.952.879	1.849.330
Trabalhistas	62.471	78.005	275.760	249.652
Cíveis	503.774	515.412	506.819	518.476
Total	2.508.730	2.433.287	2.735.458	2.617.458

A Companhia é parte em processos discutidos na esfera administrativa que, pela natureza de sua discussão e entendimento jurisprudencial sobre a matéria, não apresentam classificação do risco de perda como provável. As principais discussões estão elencadas abaixo:

- **Contribuição Previdenciária** – Exigência de Contribuição Previdenciária sobre valores distribuídos aos colaboradores a título de participação nos resultados da Companhia e das opções de compra de ações ("Plano de ações restritas"), referente aos anos de 2015, 2017, 2018 e 2019 nos montantes atualizados de R\$ 80.599, R\$ 67.294, R\$ 43.742 e R\$ 59.246, respectivamente.
- **IRPJ/CSLL** – Exigência de IRPJ/CSLL sobre valores supostamente excluídos de maneira indevida, a título de juros sobre o capital próprio, da apuração do lucro real nos anos de 2015/2016, 2017 e 2018, nos montantes atualizados de R\$ 400.080, R\$ 268.692 e R\$ 238.252, respectivamente.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 5.700.000 representado por 2.716.815.061 ações ordinárias todas subscritas e integralizadas. Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a quantidade de ações líquidas das ações em tesouraria em 30 de junho de 2024 é de 2.702.773.337 (2.697.679.603 ações em 31 de dezembro de 2023).

O capital social da Companhia pode ser aumentado em até 2.400.000.000 de ações ordinárias adicionais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, órgão competente para fixar o preço de emissão, as demais condições e os prazos de subscrição e de integralização das ações no limite do capital autorizado.

(b) Reserva de capital

Representa os saldos relacionados à remuneração baseada em ações e ágios nas subscrições de ações referentes às contribuições de capital por acionistas que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social.

O saldo da reserva de capital em 30 de junho de 2024 é de R\$ 44.311 (R\$ 58.578 em 31 de dezembro de 2023).

(c) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Ações	Valor	Custo médio R\$ por ação
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(19.135.458)	(94.989)	4,96
Exercício de Ações Restritas:			
Janeiro	16.558	82	4,96
Fevereiro	4.917.625	24.411	4,96
Março	8.588	43	4,96
Maio	69.550	345	4,96
Junho	81.413	404	4,96
Saldo em 30 de junho de 2024	(14.041.724)	(69.704)	4,96

(d) Reserva de lucros – legal

Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do exercício, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva legal em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 1.140.000, sendo que o limite de constituição de 20% foi atingido em outubro de 2020.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(e) Reserva de lucros – orçamento de capital

A reserva de orçamento de capital totaliza o montante de R\$ 5.207.870 em 30 de junho de 2024 (R\$ 5.617.870 em 31 de dezembro de 2023).

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 e a respectiva proposta de orçamento de capital para o ano de 2024 foram apreciadas pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) realizada em 30 de abril de 2024.

(f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social assegura a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de, ao menos, 30% sobre os lucros auferidos (após a constituição da reserva legal) no encerramento de cada exercício. Ainda, em conformidade com as Leis nº 9.430/96 e nº 9.249/95, artigo 9, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de juros sobre o capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da assembleia geral ordinária. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração em 05 de fevereiro de 2024, foi aprovado o pagamento dos juros sobre o capital próprio adicionais, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$ 410.000, que foram pagos em 30 de abril de 2024.

(g) Outros resultados abrangentes

Representam os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira do investimento no exterior e ganhos atuariais com benefícios pós-emprego. Os saldos abaixo apresentam os ajustes acumulados nas datas dos balanços, como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Varição cambial sobre investimento no exterior	(165.145)	(165.639)	(165.145)	(165.639)
Ganhos atuariais com benefício pós-emprego, líquido	2.983	2.983	2.983	2.983
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros	(385)	-	(550)	-
Total	(162.547)	(162.656)	(162.712)	(162.656)

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(h) Capital regulatório

A estrutura de gestão de capital da Companhia é compatível com o seu enquadramento, a natureza das suas operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos com a adequada mensuração de sua exposição aos riscos.

A gestão de capital é definida com o contínuo processo de acompanhamento e controle do capital mantido pela Companhia, a avaliação da necessidade de capital para enfrentar os riscos os quais a instituição está exposta, e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando a estratégia da Companhia.

A Resolução BCB nº 198/22 determina que as instituições de pagamentos devem manter, permanentemente, montante de (PRip) - Patrimônio de Referência de Instituição de Pagamento, em valor superior ao requerimento mínimo de 8% em 2023, 10% em 2024 e 12% em 2025. O patrimônio mínimo requerido é destinado à cobertura dos riscos associados:

I - Aos serviços de pagamento prestados; e

II - Às demais atividades exercidas.

Em 30 de junho de 2024, o patrimônio de referência é de R\$ 9.118.418 (R\$ 11.982.573 em 31 dezembro de 2023). Este valor é superior ao patrimônio mínimo requerido de R\$ 2.138.216 (R\$ 1.801.418 em 31 dezembro de 2023).

16 Lucro líquido por ação

(a) Movimentação do número de ações ordinárias

Ações emitidas

Ações em 31 de dezembro de 2023

2.697.679.603

Exercício de Ações Restritas:

Janeiro	16.558
Fevereiro	4.917.625
Março	8.588
Maio	69.550
Junho	81.413

Ações em 30 de junho de 2024

2.702.773.337

(b) Lucro por ação

A seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação (desconsideradas as mantidas em tesouraria) com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Lucro por ação básico

	Controladora e Consolidado			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	385.572	708.489	888.657	1.149.331
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.697.540	2.696.765	2.695.894	2.694.729
Lucro por ação (em R\$) - básico	0,14293	0,26272	0,32963	0,42651

Lucro por ação diluído

	Controladora e Consolidado			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	385.572	708.489	888.657	1.149.331
Denominador diluído: Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.697.540	2.696.765	2.695.894	2.694.729
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de ações	14.552	20.230	14.552	20.230
Total (em milhares)	2.712.092	2.716.995	2.710.446	2.714.959
Lucro por ação (em R\$) - diluído	0,14217	0,26076	0,32786	0,42333

17 Receita líquida

	Controladora			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receita operacional bruta	1.596.765	1.836.694	3.309.870	3.614.740
Impostos sobre a receita	(158.787)	(190.911)	(332.658)	(383.548)
Total	1.437.978	1.645.783	2.977.212	3.231.192

	Consolidado			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receita operacional bruta	2.805.488	2.992.033	5.706.223	5.913.202
Impostos sobre a receita	(326.371)	(349.956)	(663.882)	(701.307)
Total	2.479.117	2.642.077	5.042.341	5.211.895

A receita operacional bruta é proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo de Pagamento Ourocard e do aluguel de equipamentos de captura.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

18 Gastos por natureza

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Gastos com aquisição	(665.637)	(704.897)	(1.334.296)	(1.421.832)
Gastos com pessoal	(228.915)	(204.730)	(470.936)	(388.087)
Depreciações e amortizações	(122.285)	(133.293)	(242.806)	(270.421)
Vendas, marketing e afiliação de clientes	(80.081)	(74.812)	(156.481)	(123.368)
Serviços profissionais	(280.137)	(227.892)	(552.393)	(418.544)
Diversos, líquido	54.346	304.660	26.761	325.631
Total	(1.322.709)	(1.040.964)	(2.730.151)	(2.296.621)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(803.394)	(843.769)	(1.608.633)	(1.720.119)
Pessoal	(164.632)	(159.246)	(355.814)	(292.158)
Gerais e administrativas	(290.557)	(230.167)	(571.609)	(426.358)
Vendas e marketing	(42.992)	(35.989)	(75.345)	(48.591)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(21.134)	228.207	(118.750)	190.605
Total	(1.322.709)	(1.040.964)	(2.730.151)	(2.296.621)

	Consolidado			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Gastos com aquisição	(1.239.873)	(1.193.126)	(2.464.514)	(2.382.855)
Gastos com pessoal	(409.521)	(350.943)	(825.598)	(667.543)
Depreciações e amortizações	(219.391)	(231.173)	(437.153)	(466.267)
Vendas, marketing e afiliação de clientes	(80.916)	(74.868)	(158.080)	(123.431)
Serviços profissionais	(80.196)	(76.088)	(158.226)	(124.087)
Diversos, líquido	58.340	483.461	37.691	510.956
Total	(1.971.557)	(1.442.737)	(4.005.880)	(3.253.227)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(1.437.292)	(1.395.951)	(2.848.527)	(2.804.840)
Pessoal	(336.794)	(301.374)	(699.675)	(563.308)
Gerais e administrativas	(104.491)	(93.130)	(207.490)	(158.167)
Vendas e marketing	(43.827)	(36.044)	(76.945)	(48.654)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(49.153)	383.762	(173.243)	321.742
Total	(1.971.557)	(1.442.737)	(4.005.880)	(3.253.227)

Os gastos com aquisição são substancialmente representados por despesa com captura e processamento de operações, de logística e manutenção de equipamentos de captura de transações, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes e serviços de telecomunicações.

Abaixo demonstramos as outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Controladora			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(12.256)	(26.250)	(86.532)	(59.414)
Gastos com riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidos	(6.119)	(3.301)	(14.116)	(12.878)
Provisão, reversão e perda de imobilizado	(18.001)	4.651	(35.666)	7.431
Outras	15.242	253.107	17.564	255.466
Total	(21.134)	228.207	(118.750)	190.605

	Consolidado			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(29.150)	(43.630)	(116.505)	(94.270)
Gastos com riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidos	(12.939)	3.975	(28.725)	(9.862)
Provisão, reversão e perda de imobilizado	(18.245)	4.651	(37.277)	7.431
Outras	11.181	418.766	9.264	418.443
Total	(49.153)	383.762	(173.243)	321.742

As perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa são representadas principalmente por contas a receber de aluguel de equipamentos de captura, às perdas com fraude decorrentes de valores de vendas contestados pelos usuários dos cartões e que já foram liquidados aos estabelecimentos comerciais e demais perdas operacionais.

19 Compromissos

O Grupo Cielo tem como principais atividades os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões. Para viabilizar tais atividades, com base nos contratos vigentes, o Grupo Cielo possui compromissos futuros estimados (itens não registrados no balanço patrimonial):

(a) Contratos de aluguel

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, com base nos contratos vigentes, os pagamentos anuais futuros estimados de aluguel são os seguintes:

	30/06/2024	31/12/2023
Até 1 ano	6.852	6.781
De 1 a 5 anos	21.145	22.236
Acima de 5 anos	-	425
Total	27.997	29.442

A maioria dos contratos possui cláusula de multa rescisória, com caução de três aluguéis, podendo a devolução parcial ser negociada em cada caso.

(b) Fornecedores de telecomunicações, tecnologia (processamento de transações), logística, central de atendimento e "back office"

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, com base nos contratos vigentes, os compromissos mínimos assumidos de fornecedores de tecnologia, telecomunicações, logística, central de atendimento, "back office" e televendas são os seguintes:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Até 1 ano	372.115	520.248
De 1 a 5 anos	281.610	208.275
Total	<u>653.725</u>	<u>728.523</u>

Os contratos de central de atendimento, de captura e processamento de transações, assim como os contratos de telecomunicações e "back office", são renovados de acordo com a vigência e com os valores negociados.

20 Benefícios a empregados

	Controladora			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Previdência complementar (a)	2.927	2.425	5.971	4.906
Outros benefícios(b)	27.534	21.049	56.053	39.389
Total	<u>30.461</u>	<u>23.474</u>	<u>62.024</u>	<u>44.295</u>

	Consolidado			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Previdência complementar (a)	4.081	3.576	8.703	7.201
Outros benefícios (b)	62.526	47.195	124.184	91.571
Total	<u>66.607</u>	<u>50.771</u>	<u>132.887</u>	<u>98.772</u>

- (a) Contribuição mensal com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, reconhecidas em gastos com pessoal.
- (b) Correspondem a seguro saúde, assistência odontológica, vale refeição, seguro de vida, de acidentes pessoais e outros. Além disso, a Companhia possui um Programa de Educação Corporativa, que inclui ações de desenvolvimento dos colaboradores. As ações descritas são reconhecidas em gastos com pessoal.

Benefícios pós-emprego

O Grupo Cielo possui um passivo atuarial decorrente de benefícios pós-emprego, referente às expectativas de pessoas com assistência médica, cujo montante provisionado em 30 de junho de 2024 é de R\$ 13.034 (R\$ 12.399 em 31 de dezembro de 2023).

As taxas utilizadas no período foram: taxa de desconto nominal de 6,0% a.a., com índice de inflação de 4,0% a.a., gerando uma rotatividade esperada de 15,0% a.a. e aposentadoria aos 60 anos. No Patrimônio líquido o saldo registrado em outros resultados abrangentes é de R\$ 2.983 (R\$ 2.983 em 31 de dezembro de 2023).

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

21 Participação de colaboradores e administradores no resultado

O Grupo Cielo concede participação nos resultados a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social.

Os valores de participação dos colaboradores e administradores no resultado nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 foram registrados conforme abaixo:

	Controladora			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Colaboradores	31.888	25.684	64.198	51.620
Diretores estatutários	5.117	5.254	10.096	7.020
Total	37.005	30.938	74.294	58.640

	Consolidado			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Colaboradores	51.004	39.583	101.338	79.014
Diretores estatutários	6.485	6.121	12.117	9.223
Total	57.489	45.704	113.455	88.237

22 Remuneração de Administradores e Conselho Fiscal

A Administração da Cielo inclui os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e diretores estatutários.

Seguem as despesas registradas no resultado da Companhia nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023:

	Trimestre					
	30/06/2024			30/06/2023		
	Fixa	Outros	Total	Fixa	Outros	Total
Diretores estatutários	3.635	3.369	7.004	3.634	6.864	10.498
Conselho de administração e fiscal	2.104	-	2.104	1.502	-	1.502
Total	5.739	3.369	9.108	5.136	6.864	12.000

	Semestre					
	30/06/2024			30/06/2023		
	Fixa	Outros	Total	Fixa	Outros	Total
Diretores estatutários	7.189	7.266	14.455	6.147	7.256	13.403
Conselho de administração e fiscal	4.248	-	4.248	3.028	-	3.028
Total	11.437	7.266	18.703	9.175	7.256	16.431

O saldo de “outros” corresponde à remuneração variável e verbas rescisórias de executivos, líquido de impostos, e não contempla: (i) o plano de ações restritas,

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

apresentado na nota explicativa nº 23; e (ii) os outros benefícios já apresentados na nota explicativa nº 20.

A remuneração global anual dos Administradores e Conselho Fiscal aprovada em assembleia realizada em 30 de abril de 2024, é de R\$ 88.151 líquido de encargos, sendo: (i) R\$ 954 para o Conselho Fiscal; e (ii) R\$ 87.197 para os Administradores.

23 Plano de ações restritas

São planos de concessão de ações restritas de emissão da Companhia, implementados com o objetivo de estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, alinhar os interesses dos acionistas aos de administradores e empregados, bem como possibilitar que a Companhia atraia e mantenha o vínculo de seus administradores e empregados.

Todos os diretores estatutários e empregados elegíveis aos planos estão sujeitos à aprovação do Conselho de Administração.

Os programas são apropriados no resultado do exercício em contrapartida à reserva de capital de acordo com os prazos e condições estabelecidas em cada plano. Na ocorrência de prescrições/cancelamentos de ações, é realizado o estorno no exercício em que ocorrer no montante equivalente ao total apropriado durante o andamento do plano.

Em 30 de junho de 2024, a posição dos planos de ações restritas é a seguinte:

Programa	Status	Quantidade de ações				Data da Outorga	Valor por ação na Outorga em R\$	Valor Justo por ação em R\$
		Outorgadas	Canceladas	Exercidas	A Exercer			
Ações Restritas 2021	Ativo	1.945.031	(255.751)	(719.477)	969.803	Julho de 2021	3,59	3,59
Ações Restritas 2022	Ativo	2.313.572	(144.600)	(542.511)	1.626.461	Julho de 2022	3,81	3,81
Ações Restritas 2022 Vesting Especial	Ativo	1.071.876	-	(357.292)	714.584	Novembro de 2022	5,11	5,11
Ações Restritas 2023	Ativo	2.244.720	(61.779)	(291.018)	1.891.923	Julho de 2023	4,43	4,43
Sócio Cielo 2020	Encerrado	2.898.458	(1.067.534)	(1.830.924)	-	Março de 2020	7,12	7,12
Sócio Cielo 2021	Ativo	5.440.433	(757.589)	(4.030.977)	651.867	Março de 2021	3,89	3,89
Sócio Cielo 2022	Ativo	11.253.702	(566.832)	(7.038.311)	3.648.559	Março de 2022	2,47	2,47
Sócio Cielo 2023	Ativo	6.297.073	(251.675)	(2.560.236)	3.485.162	Março de 2023	4,93	4,93
Sócio Cielo 2024	Ativo	1.563.808	-	-	1.563.808	Março de 2024	5,35	5,35
Total de Ações		35.028.673	(3.105.760)	(17.370.746)	14.552.167			

No semestre findo em 30 de junho de 2024 foi apropriado ao resultado o valor referente aos planos de incentivo de longo prazo no valor de R\$ 11.018 (R\$ 21.988 em 30 de junho de 2023). A mutação da rubrica "Reserva de capital", no patrimônio líquido, inclui R\$ 11.018 de ações restritas outorgadas e R\$ 25.285 de transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações (R\$ 21.988 outorgadas e R\$ 32.322 de transferência de ações em tesouraria, respectivamente em 30 de junho de 2023).

Em 30 de junho de 2024 e 2023, além dos planos de incentivos baseados em ações, foram registrados incentivos de longo prazo nos montantes de R\$ 17.160 e R\$ 16.303, respectivamente.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

24 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre		Semestre		Trimestre		Semestre	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receitas financeiras:								
Rendimentos de aplicações financeiras	7.151	18.593	21.952	53.831	48.539	80.442	118.732	179.810
Outras receitas financeiras	1.859	2.220	3.551	3.231	2.949	4.621	5.923	7.940
PIS e Cofins	(418)	(967)	(1.186)	(2.653)	(1.754)	(2.701)	(3.865)	(6.101)
Total	8.592	19.846	24.317	54.409	49.734	82.362	120.790	181.649
Despesas financeiras:								
Juros e encargos sobre empréstimos	(276.154)	(518.108)	(682.456)	(1.057.278)	(102.137)	(222.671)	(257.156)	(454.271)
Participação de terceiros em FIDCs	-	-	-	-	(152.999)	(255.066)	(364.545)	(520.850)
Atualização monetária de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.399	(8.515)	(850)	(24.928)	3.768	(9.592)	(2.125)	(26.864)
Outras despesas financeiras	(24.552)	(13.484)	(52.302)	(20.090)	(25.927)	(15.301)	(55.705)	(24.455)
Total	(296.307)	(540.107)	(735.608)	(1.102.296)	(277.295)	(502.630)	(679.531)	(1.026.440)
Rendimento:								
Aquisição de recebíveis (a)	-	-	-	-	315.556	377.905	687.551	740.075
Rendimentos de cotas FIDCs (b)	339.159	437.676	771.780	864.384	-	-	-	-
Total	339.159	437.676	771.780	864.384	315.556	377.905	687.551	740.075
Variação cambial	(1.694)	(7.000)	(5.041)	(15.250)	(1.695)	(7.005)	(5.058)	(15.270)
Total	49.750	(89.585)	55.448	(198.753)	86.300	(49.368)	123.752	(119.986)

- (a) Conforme nota explicativa nº 6, a receita oriunda dos recebíveis adquiridos pelos FIDC Plus e FIDC NP é de R\$ 725.189 (R\$ 687.551 líquido de impostos) no primeiro semestre de 2024. Deste montante R\$ 332.096 (R\$ 315.556 líquido de impostos) são referentes ao segundo trimestre. Para o primeiro semestre de 2023 a receita é de R\$ 782.229 (R\$ 740.075 líquido de impostos). Deste montante R\$ 399.249 (R\$ 377.905 líquido de impostos) são referentes ao segundo trimestre.
- (b) Conforme nota explicativa nº 6, corresponde à parcela da remuneração de cotas subordinadas do resultado líquido dos FIDCs.

25 Gestão de riscos

A Cielo possui uma estrutura destinada ao gerenciamento de riscos, fundamentada em práticas de gestão nos termos da Resolução BCB nº 198/2022.

(a) Estrutura e Governança de Gerenciamento de Riscos

A Cielo mantém estrutura e governança de gerenciamento de riscos independentes, preservando e respeitando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e processos de identificação, avaliação, monitoramento e reporte de riscos.

A Cielo possui um Código de Conduta Ética, atualizado anualmente, que estabelece os padrões de conduta esperados de Administradores (membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva), membros do Conselho Fiscal,

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

colaboradores, estagiários e jovens aprendizes, para as sociedades Controladas, acionistas, investidores, fornecedores e demais públicos com os quais a Cielo se relaciona.

As principais diretrizes sobre este tema são apresentadas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, na Política de *Compliance*, na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, e na Política de Gestão Corporativa de Continuidade de Negócios, todas disponibilizadas publicamente para consulta no site de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

O Grupo Cielo adota o conceito de 3 (três) linhas de responsabilidade para operacionalizar a sua estrutura de gerenciamento de riscos, de modo que todos contribuam para proporcionar segurança razoável de que seus objetivos sejam alcançados:

- 1ª linha de responsabilidade: é representada por todas as pessoas das áreas de negócio e suporte, as quais devem assegurar a efetiva gestão de riscos dentro do escopo das suas responsabilidades organizacionais diretas, incluindo a melhoria ou implementação de novos controles para mitigar riscos identificados e a comunicação tempestiva à governança adequada de: (i) problemas na operação; (ii) situações de não conformidade com os padrões de conduta; e (iii) violações das políticas da instituição ou de disposições legais e regulamentares;
- 2ª linha de responsabilidade: é representada pela Vice-Presidência de Riscos, *Compliance*, Prevenção e Segurança, que atua de maneira consultiva e independente junto às áreas de negócio e suporte, com reporte direto ao Diretor-Presidente. A avaliação sobre o gerenciamento dos riscos, *compliance*, gestão da continuidade de negócios, da gestão de crises, da segurança da informação, da prevenção à lavagem de dinheiro, à fraude e ao financiamento ao terrorismo, bem como a qualidade do ambiente de controles são reportadas ao Diretor-Presidente e ao Comitê de Riscos que, por sua vez, reporta ao Conselho de Administração. A atuação da 2ª linha de responsabilidade é segregada e independente das atividades e da gestão das áreas negócio e suporte e da Auditoria Interna.
- 3ª linha de responsabilidade: é representada pela Auditoria Interna e tem como objetivo fornecer opiniões independentes ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e a governança corporativa.

A estrutura de gerenciamento de riscos mantém processos para: registro de eventos de riscos, que exige que tais eventos, materializados ou não, tenham planos de ação, com prazos e responsáveis; manutenção do inventário de riscos corporativos e avaliação periódica destes riscos; mapeamento de riscos e testes de controles executados pela área de Controles Internos; monitoramento de transações, em busca de suspeitas de fraude, entre outros.

Mais informações sobre metodologia, governança e estrutura de gestão de

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

riscos do Grupo Cielo, bem como sobre os fatores de riscos e as ações e controles preventivos e mitigatórios, podem ser encontradas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, previamente citada, e nos itens 4.1 e 5.1 do Formulário de Referência, documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(b) Gestão de Risco de Crédito

A Cielo possui direitos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras, clientes e parceiros comerciais registrados nas rubricas de disponibilidades, instrumentos financeiros, incluindo derivativos, rendas a receber e contas a receber com bancos emissores, conforme segue:

Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	
Disponibilidades	4	56.790	63.146	70.572	69.745
Instrumentos financeiros	5	61.442	336.834	1.141.678	1.364.583
Fundos de Investimento em direitos creditórios	6	9.297.574	13.398.720	-	-
Rendas a receber e outros valores a receber		338.795	280.840	1.220.029	2.708.460
Contas a receber com emissores	7	85.001.309	91.035.557	85.006.560	91.043.327
Total		94.755.910	105.115.097	87.438.839	95.186.115

(b.1) Risco de Crédito da Contraparte - Risco Emissor

Nas operações de aquisição, os bancos emissores de cartão têm a obrigação de efetuar o pagamento à Cielo dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos, e a Cielo, por sua vez, possui a obrigação de efetuar o pagamento de tais valores aos estabelecimentos comerciais credenciados. Caso os bancos emissores dos cartões descumpram as suas obrigações financeiras junto à Cielo devido a quaisquer motivos, a Cielo continua obrigada a realizar os pagamentos mencionados aos estabelecimentos comerciais credenciados.

O nível de risco ao qual a Cielo está exposta depende dos volumes transacionados por emissor e o modelo de risco/garantia adotado pela bandeira do cartão na sua operação junto aos emissores e aos credenciadores, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão, conforme o modelo interno.

Para os arranjos de pagamento não garantidos pelo instituidor do arranjo, a Cielo solicita garantias aos emissores de cartão, quando permitido pelo instituidor do arranjo, nos volumes que considera necessários para a cobertura da sua exposição ao risco de crédito. Para avaliação do risco e consequente definição das garantias necessárias, são atribuídos aos emissores um *rating* interno.

Em 30 de junho de 2024, a exposição da Cielo junto aos emissores está demonstrada a seguir:

Rating interno dos emissores	Exigência de Garantia	Exposição total em 30/06/2024	% de Garantia em relação à exposição	Exposição total em 31/12/2023	% de Garantia em relação à exposição
Grupo 1	Não	97,1%	-	97,2%	-
Grupo 2	Sim	2,9%	71,1%	2,8%	69,0%
Total do Contas a receber com bancos emissores		100,0%		100,0%	

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Os cinco maiores bancos emissores, classificados no Grupo 1 concentraram 72,7% do volume a receber e são representados pelas principais instituições financeiras do país, que possuem rígidos processos de monitoramento e controles e sólida posição econômico-financeira.

Para os emissores classificados no Grupo 1, que dispensam a exigência de garantia, há um monitoramento intensivo sobre o volume transacional movimentado, sua qualidade creditícia e solidez financeira, podendo haver revisão do *rating* interno e solicitação de garantias se identificado o indício de aumento do risco de crédito. As garantias podem ser exigidas ou dispensadas a depender do volume transacionado, do porte e do regulamento das bandeiras e dos emissores.

(b.2) Risco de Crédito com Participantes do Arranjo de Pagamentos ou Subcredenciadores

A Cielo adota procedimentos de análise de risco e controle que impedem que os Subcredenciadores possam antecipar a totalidade dos valores disponíveis em sua agenda financeira junto à Cielo. Ademais, a Cielo pode, conforme análise de risco realizada, solicitar garantias a eles.

A depender da regra estabelecida pelos arranjos de pagamento com relação às responsabilidades aplicáveis aos Subcredenciadores, bem como de eventuais decisões judiciais, a Cielo pode ser chamada à responsabilidade caso os Subcredenciadores não realizem a liquidação financeira dos valores transacionados pelos estabelecimentos comerciais a eles vinculados.

A representatividade dos Subcredenciadores sobre o volume transacionado no sistema Cielo nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 corresponde a 2,88% e 3,21%, respectivamente.

(b.3) Risco de Crédito no recebimento de produtos e serviços prestados para Clientes

Os produtos e serviços prestados pela Cielo são cobrados de seus clientes mediante compensação nas suas agendas financeiras. Caso estes clientes parem de transacionar no sistema Cielo, eventualmente não haverá saldo em suas agendas para a cobrança dos produtos e serviços contratados. Caso a Cielo não consiga efetuar a cobrança de outra forma (como, por exemplo, por meio de boleto bancário), poderá haver perdas para a Cielo relacionadas ao não pagamento de produtos e serviços.

Em 30 de junho de 2024, as perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa totalizavam R\$ 194.714 no Balanço individual e R\$ 196.720 no Balanço Consolidado (em 31 de dezembro de 2023, o saldo era de R\$ 199.804 no Balanço individual e R\$ 201.094 no Balanço Consolidado).

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(b.4) Risco de Crédito de Clientes - *Chargeback* e Vendas Diferidas

Os clientes da Cielo devem cumprir com suas obrigações de entrega dos produtos e prestação dos serviços contratados com seus clientes finais. Em situações de inadimplemento por parte dos clientes da Cielo na entrega do bem ou prestação dos serviços, ou de desistência por parte do cliente final, é possível demandar o estorno do pagamento efetuado aos estabelecimentos comerciais por meio de: (i) cancelamento, que é demandado pelo estabelecimento comercial; ou (ii) *chargeback*, que é um pedido do portador diretamente ao emissor do cartão. Nos dois casos, os valores devolvidos ao portador final são debitados, pela credenciadora, diretamente na agenda financeira do estabelecimento comercial. No caso do cancelamento, se a agenda financeira do estabelecimento comercial não tiver saldo suficiente, este, geralmente, não é acatado.

Caso a Cielo não consiga compensar os valores dos *chargebacks* diretamente na agenda financeira do estabelecimento comercial (independentemente do motivo), ou por meio de outra forma de cobrança (como, por exemplo, o boleto), o ônus financeiro sobre tais *chargebacks* recai sobre a Cielo. Para gerenciar a exposição a este risco, a Cielo monitora periodicamente o comportamento transacional e a saúde financeira destes clientes, elabora avaliações de crédito, limita o volume das operações de antecipações de recebíveis e realiza o pagamento dos recebíveis em ciclo diminuído, na tentativa de manter a agenda pelo maior tempo possível.

A representatividade dos clientes em relação ao volume total de transações e o índice de *chargeback* estão demonstrados a seguir:

	30/06/2024		30/06/2023	
	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> (c)	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> (c)
Turismo e Entretenimento, incluindo companhias aéreas (tipicamente com vendas diferidas)	9,0%	0,55%	8,6%	0,55%
<i>E-commerce</i> (sem Turismo e Entretenimento)	12,1%	0,66%	10,0%	0,81%
Bens duráveis e semiduráveis (a)	18,8%	0,02%	21,1%	0,02%
Bens não duráveis (b)	38,4%	0,00%	36,4%	0,00%
Serviços e outros	21,7%	0,02%	23,9%	0,03%
Total	100,0%	0,14%	100,0%	0,14%

- (a) Bens duráveis e semiduráveis: segmento de clientes da Cielo de vestuário, móveis, eletrodomésticos, lojas de departamento, materiais para construção, entre outros;
- (b) Bens não duráveis: supermercados e hipermercados, drogarias e farmácias, postos de combustível, entre outros; e
- (c) Valor de *chargeback* em relação ao volume transacionado.

(c) Gestão de Riscos Operacionais

A Cielo possui riscos decorrentes de sua operação, tais como: riscos oriundos de falhas, interrupções ou violações em sistemas, processos ou infraestrutura de

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

tecnologia da informação, divulgações não autorizadas de dados, falhas na autorização das transações de pagamento, falhas de processamento, fraudes internas e externas, decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos, entre outros. Para os referidos riscos, a Cielo adota metodologia de identificação, avaliação, monitoramento, gestão e reporte dos riscos e planos de ação para mitigação dos riscos, conforme diretrizes definidas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, bem como na regulamentação aplicável, incluindo, mas não se limitando, à Resolução BCB nº 198/22 e à Resolução BCB nº 260/22.

Mais informações sobre metodologia, governança e estrutura da gestão dos controles internos do Grupo Cielo, podem ser encontradas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos e no item 5.2 do Formulário de Referência, documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(d) Gestão de Risco de Capital

O Grupo Cielo administra o seu capital para assegurar que as empresas possam continuar com as suas atividades regulares, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Cielo é formada pelo patrimônio líquido e pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, deduzidos pelas disponibilidades e instrumentos financeiros).

A Cielo mantém patrimônio mínimo requerido, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, em valor superior ao requerimento mínimo de 10%, destinado a cobrir os riscos associados aos serviços de pagamento prestados e às demais atividades exercidas, apurado diariamente (vide nota explicativa nº 15). Não há requerimento de patrimônio líquido mínimo para as demais empresas do Grupo Cielo.

(e) Gestão de Risco de Liquidez

Refere-se à possibilidade de a Cielo não ser capaz de honrar eficientemente as suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar as suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário. O Grupo Cielo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Cielo publica periodicamente o relatório de gestão de risco de liquidez que apresenta a estrutura corporativa vigente de gestão desse risco, conforme determina a Resolução BCB nº 198/22, e suas posteriores alterações. O relatório

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

está disponível no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

Segue o índice de endividamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	56.790	63.146	70.572	69.745
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	61.442	336.834	1.141.678	1.364.583
Dívida (a)	(3.612.595)	(7.730.931)	(3.612.595)	(7.730.931)
Dívida líquida	(3.494.363)	(7.330.951)	(2.400.345)	(6.296.603)
Patrimônio líquido	12.357.588	12.258.803	20.297.030	22.308.302
Índice de endividamento líquido	28,28%	59,80%	11,83%	28,23%

(a) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme nota explicativa nº 12.

(f) Gestão de Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Cielo, assim como receitas e despesas que possam ser impactadas em decorrência de variação das taxas de juros, dos preços de ações e da variação cambial.

(f.1) Risco de Taxa de Câmbio

As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas pelo Grupo Cielo.

A Cielo faz transações em moeda estrangeira, reflexo das transações realizadas por estrangeiros portadores de cartão de crédito em estabelecimentos localizados no Brasil (a transação efetuada entre portador e estabelecimento comercial é feita em moeda nacional, porém a liquidação efetuada pelo emissor à Cielo é feita em moeda estrangeira). A Cielo dispõe de operações de proteção contra oscilação de moedas, o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda.

O impacto de variação cambial sobre investimento no exterior é reconhecido em outros resultados abrangentes, diretamente no patrimônio líquido. Houve ganho de R\$ 494 com variação cambial sobre o investimento na Cielo USA no período findo em 30 de junho de 2024. Houve perda no período findo em 30 de junho de 2023 no montante de R\$ 331.

(f.2) Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A Cielo está exposta principalmente ao dólar norte-americano.

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta a sua conversão no fim de cada período de reporte para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio.

Em 30 de junho de 2024 e 2023, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25%

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

e 50% nas taxas de câmbio, haveria um aumento ou uma redução no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

	Controladora e Consolidado					
	30/06/2024			30/06/2023		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	163	408	816	209	522	1.045
Patrimônio Líquido	360	899	1.798	360	901	1.802

(f.3) Risco de taxa de juros em aplicações financeiras

Os resultados do Grupo Cielo estão suscetíveis a variações decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes.

De acordo com as suas políticas financeiras, o Grupo Cielo aplica os seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. O Grupo Cielo opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração.

(f.4) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros decorrentes dos empréstimos do Grupo Cielo são principalmente afetados pelas variações na taxa DI (fonte: B3). Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução no resultado, conforme segue:

	Controladora					
	30/06/2024			30/06/2023		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	(66.050)	(165.126)	(330.252)	(100.267)	(250.667)	(501.335)

	Consolidado					
	30/06/2024			30/06/2023		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	(13.842)	(34.606)	(69.212)	(27.368)	(68.421)	(136.842)

(g) Gestão de Risco de Lavagem de Dinheiro e do Financiamento ao Terrorismo

Decorre da possibilidade de que os produtos e serviços oferecidos pela Cielo se tornem um meio para a realização de operações comerciais ou financeiras que buscam a incorporação de recursos, bens e valores de origem ilícita, bem como para a coleta de fundo para atos terroristas, incluindo o apoio ao desenvolvimento, aquisição, produção, posse, transporte, transferência ou uso de armas nucleares, biológicas e químicas e seus meios de entrega.

Para avaliar este risco, a Cielo adota procedimentos de avaliação interna, com o objetivo de identificar e mensurar o risco de utilização de seus produtos e serviços e realização de negócios na prática da lavagem de dinheiro e do financiamento ao terrorismo, em consonância com a legislação nacional e regras dos arranjos de pagamentos aos quais faz parte, conforme atribuições definidas em normativos internos.

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Mais informações sobre governança e estrutura da gestão das atividades relacionadas à gestão desse risco podem ser encontradas na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, disponível no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(h) Gestão de Risco de Conformidade

Representa a possibilidade de a instituição sofrer sanções legais ou administrativas, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de falhas na observância e atendimento ao arcabouço legal, da regulamentação infralegal, das recomendações dos órgãos reguladores e dos códigos de autorregulação aplicáveis, dos normativos internos, do Código de Conduta Ética e demais diretrizes estabelecidas para o negócio e atividades do Grupo Cielo.

A análise do risco de conformidade é realizada por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade.

Mais informações sobre metodologia, governança e estrutura do programa de integridade do Grupo Cielo podem ser encontradas na Política de *Compliance* e no item 5.3 do Formulário de Referência, documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(i) Gestão de Risco Social, Ambiental e Climático

A Cielo mapeia e gerencia os aspectos e impactos sociais, ambientais e climáticos de seus processos, operações, produtos e serviços, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros, buscando atingir os objetivos descritos na política de sustentabilidade e no código de conduta ética. Esses riscos são analisados por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade.

Mais informações sobre as políticas socioambientais do Grupo Cielo podem ser encontradas na Política de Sustentabilidade e no item 2.1 do Formulário de Referência, documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(j) Gestão de Risco de Reputação

Decorre da percepção negativa sobre a Cielo por parte de clientes, parceiros, fornecedores, acionistas, controladas, mídia, influenciadores sociais, investidores, reguladores etc. Este risco, conforme apresentado no item 5.1 do Formulário de Referência, pode se materializar em decorrência da materialização de outros eventos de riscos.

A análise do risco reputacional é realizada por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade. Mais informações sobre os riscos do Grupo Cielo podem ser encontradas no item 1.2 do Formulário de Referência, disponível no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(k) Gestão de Risco de Estratégico

Decorre de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

A análise do risco estratégico é realizada por meio de metodologia interna, em que são avaliados impacto e probabilidade. Mais informações sobre a estratégia do Grupo Cielo podem ser encontradas no item 1.2 do Formulário de Referência, disponível no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

(l) Gestão de Riscos Emergentes

Decorrem de fenômenos incertos e inesperados que podem expor o Grupo Cielo a um conjunto totalmente novo de circunstâncias, não havendo informações suficientes disponíveis para avaliação e mensuração do impacto de tais riscos sobre o futuro do negócio.

Os principais riscos emergentes identificados pela Cielo são aqueles que levam à possível desintermediação dos produtos de adquirência, no longo prazo, ou que afetem de modo relevante a continuidade e a segurança dos seus negócios.

A Cielo possui um processo para identificar, monitorar e reportar riscos emergentes, baseando-se em *benchmarks* e boas práticas de mercado. Os principais riscos emergentes aos quais a Companhia está exposta estão detalhados no item 1.2 do Formulário de Referência, disponível no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>).

26 Transações e saldos com partes relacionadas

No curso habitual das atividades, as condições de mercado são mantidas pelo Grupo Cielo em operações com partes relacionadas, tais como: (i) contas a receber dos bancos emissores, que fazem parte de conglomerados financeiros dos quais os acionistas Controladores (Bradesco e Banco do Brasil) detêm participação acionária; (ii) serviços financeiros contratados com os bancos acionistas; e (iii) despesas e receitas com serviços prestados pelas controladas diretas, indiretas e fundos de investimento.

O Grupo Cielo, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realiza cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Adicionalmente, a natureza das atividades do Grupo Cielo faz com que ele celebre contratos com diversos emissores, sendo os seus acionistas alguns desses emissores. O Grupo Cielo acredita que em todos os contratos firmados com suas partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado.

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, discriminados por modalidade de contrato das operações com partes relacionadas em que o Grupo Cielo participa, bem como as movimentações relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Controladora				31/12/2023	Consolidado		
	30/06/2024					Total	30/06/2024	31/12/2023
	Controladores	Controladas	Fundos de investimento	Total			Total	Total
Ativos:								
Disponibilidades e instrumentos financeiros (a)	70.138	-	-	70.138	261.891	162.235	380.268	
Contas a receber operacionais (b)	22.597.111	-	-	22.597.111	25.124.705	22.597.111	25.124.705	
Contas a receber com partes relacionadas (c)	-	141.965	75	142.040	112.511	898.017	921.146	
(Passivos):								
Cédula de Crédito Bancário - CCB (d)	-	-	-	-	(3.194.012)	-	(3.194.012)	
Contas a pagar referente serviço de intermediação, captação e manutenção de clientes (e)	(23.666)	-	-	(23.666)	(27.902)	(23.666)	(27.902)	
Contas a pagar com partes relacionadas (c)	-	(315.955)	-	(315.955)	(287.791)	(468.834)	(464.250)	
Saldos recebidos a repassar para FIDC	-	-	(13.582.851)	(13.582.851)	(18.068.253)	-	-	

	Controladora				30/06/2023	Consolidado		
	30/06/2024					Total	30/06/2024	30/06/2023
	Controladores	Controladas	Fundos de investimento	Total			Total	Total
Receitas:								
Receitas de aplicações financeiras (a)	11.337	-	-	11.337	44.111	16.859	56.476	
Receitas de prestação de outros serviços (f)	9.133	-	451	9.584	2.237	9.133	1.794	
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações (g)	12.641	-	-	12.641	17.339	12.641	17.339	
Outras receitas	-	727	-	727	3.525	-	-	
(Despesas):								
Despesas financeiras (d)	(79.379)	-	-	(79.379)	(242.693)	(79.609)	(242.948)	
Despesa com antecipação de recebíveis	-	-	(425.301)	(425.301)	(603.007)	-	-	
Despesas com benefícios (h)	(40.193)	-	-	(40.193)	(30.024)	(82.501)	(62.346)	
Contratos de serviços de prospecção de clientes	-	(489.785)	-	(489.785)	(378.901)	-	-	
Prestação de serviços de gestão de pagamentos (c)	-	-	-	-	-	(20.734)	(20.482)	
Serviços de intermediação, captação e manutenção de clientes (e)	(81.136)	-	-	(81.136)	(74.777)	(81.136)	(74.777)	
Outras despesas operacionais	(285)	-	-	(285)	(210)	(285)	(210)	

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

- a) Saldos correspondentes aos valores mantidos em conta corrente e aplicações financeiras em bancos ligados.
- b) Os valores a receber se referem substancialmente aos montantes que devem ser liquidados pelos emissores Banco do Brasil e Bradesco decorrentes das transações realizadas com cartões.
- c) Os valores a receber se referem substancialmente aos montantes que devem ser liquidados pelo emissor Banco do Brasil à Cateno, decorrentes das transações realizadas com cartões. Os saldos de contas a pagar se referem à prestação de serviços pelo Banco do Brasil à Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento no Arranjo de Pagamento Ourocard, bem como, a saldos de dividendos a pagar.
- d) Correspondem a captação de recursos para capital de giro por meio de uma linha de crédito via CCB (Cédula de Crédito Bancário).
- e) Correspondem aos serviços de intermediação, captação e manutenção de clientes com o objetivo de incrementar o volume de vendas composto por transações realizadas com cartões capturadas e processadas pela Cielo. Em contrapartida à prestação dos serviços, os bancos fazem jus à remuneração de 10 pontos-base sobre o volume elegível. O volume elegível, incluindo o montante capturado somente em transações domésticas, não inclui transações nas quais a Cielo presta serviços de VAN (*Value Added Network*) e leva em consideração critério de rentabilidade mínima de cada estabelecimento.
- f) Corresponde à disponibilização de acesso ao sistema antifraude para o monitoramento pelo Bradesco de transações realizadas com cartões por ele emitidos, bem como a cobrança do serviço de exibição de QR Codes e de recebimento Pix e os respectivos status da transação, nos meios de captura Cielo.
- g) Correspondente à locação de equipamento de captura de transações junto ao Banco do Brasil e Bradesco, que sublocam os equipamentos para os seus clientes.
- h) Benefícios contratados com o Banco do Brasil e Bradesco (seguro de vida coletivo empresarial, seguros hospitalar e odontológico e contrato de previdência complementar).

Principais transações com partes relacionadas

Participação de credenciadora nos Arranjos de Pagamento Elo

A Companhia é participante dos Arranjos de Pagamento Elo, cujo instituidor é a Elo

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**

Serviços S.A. A Companhia participa dos Arranjos Elo na qualidade de Credenciadora, o que inclui a prestação de serviços de credenciamento e manutenção de estabelecimentos comerciais, a participação do processamento e liquidação de transações realizadas com os instrumentos de pagamento dos Arranjos Elo e a licença de uso das marcas Elo, em conformidade com as especificações técnicas constantes dos seus manuais. A Companhia remunera a Elo pela sua participação como credenciadora nos Arranjos Elo, sendo que as condições e preços da referida participação são semelhantes àqueles praticados com os demais credenciadores e demais instituidores de arranjos ("Bandeiras").

Em decorrência da participação nos Arranjos de Pagamento Elo, a Cielo mantém acordos para realização de campanhas de marketing, similar às relações comerciais mantidas com outros instituidores de arranjos de pagamentos.

Serviços de utilização da rede credenciada Cielo (“Value Added Network – VAN” e prestador de serviço de rede “PSR”)

A Companhia detém contratos de serviço com a Alelo Instituição de Pagamento S.A. Tais serviços incluem captura, transmissão, autorização e processamento de transações com os cartões Alelo, bem como o atendimento aos estabelecimentos comerciais, serviços de “back office” operacional e financeiro, prevenção à fraude, emissão de extrato e controle financeiro das transações eletrônicas resultantes dessas transações.

Outros contratos pulverizados

Além dos saldos registrados, o Grupo Cielo mantém outros serviços contratados com os principais acionistas, a saber:

- Serviços de “cash management”
- Seguros contratados
- Cartão de crédito corporativo e de benefícios
- Serviços de pagamento a fornecedores
- Concessão de pontos Livelo
- Serviços de representação junto à Nuclea
- Escrituração de ações da Companhia
- Serviços operacionais - programa de emissão de ações
- Serviços de escrituração e gestão de títulos e valores mobiliários
- Serviços de gerenciamento operacional de títulos públicos e títulos privados
- Credenciamento ao sistema Cielo
- Incentivo ao desenvolvimento e atualização tecnológica
- Serviços de gestão transacional
- Cessão de recebíveis

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

27 Resultado não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/20, os resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Grupo Cielo e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 30 de junho de 2023 ocorreu o resultado não recorrente referente a reversão de provisão ISS Municipalidade no montante de R\$ 222,5 milhões na controladora e R\$ 253,9 milhões no consolidado, para o período acumulado em 30 de junho de 2024 não houve resultado não recorrente.

28 Itens que não afetam o caixa

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia foram incluídas no caixa líquido gerado nas atividades de financiamento e de investimento apenas as transações que efetivamente movimentaram o caixa da Companhia. No quadro abaixo estão demonstradas todas as demais movimentações dos saldos dos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 dos saldos de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e/ou equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	494	(331)	494	(331)
Juros sobre o capital próprio	390.999	196.970	390.999	196.970
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros	(385)	-	(550)	-
Dividendos a receber de Controlada Direta	116.514	139.195	-	-

29 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2024, a Companhia mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil geral	20.000
Seguro D&O	250.000
Bens e ativos	40.683
Ataque Cibernético	25.000
Armazenagem de máquinas, móveis e utensílios	48.061
Transporte de máquinas e equipamentos	2.500
Frota de veículos	2.560

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

30 Eventos subsequentes

Em 05 de julho de 2024, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) deferiu o registro da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria “A” para “B” e saída do Novo Mercado (“OPA”), a ser lançada pelos seus acionistas controladores diretos. A Companhia foi comunicada pelas Ofertantes e pela Instituição Intermediária que a OPA será lançada no prazo regulamentar, conforme previsto no artigo 14 da Resolução CVM nº 85/2022.

Em 10 de julho de 2024, a Companhia recebeu dos Ofertantes as cópias do Edital e do Laudo de Avaliação da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria “A” para “B” e saída do Novo Mercado (“OPA”), cujo leilão será realizado em 14 de agosto de 2024. A OPA terá por objeto 902.247.285 ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo preço à vista de R\$ 5,60 por ação, sujeito aos ajustes de preço previstos no Edital. Para fins informativos, na presente data, o preço por ação ajustado nos termos do Edital, incluindo o ajuste do CDI ali detalhado, é de R\$ 5,76.

Em 18 de julho de 2024, os membros independentes do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade, parecer com manifestação favorável à aceitação da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia para conversão do registro de companhia aberta da categoria “A” para “B” e saída do Novo Mercado.

Filipe Augusto dos Santos Oliveira
Vice-Presidente de Finanças e Relação com Investidores
Diretor responsável pela contabilidade

Yvan Calil Zanetti
Superintendente de Contabilidade, Tributário, Garantia de Receita e Controladas
Responsável técnico contábil

Vagner Akihiro Tatebe
Contador CRC 1SP292671/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Em observância às disposições constantes na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria Executiva declara que reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2024, findo em 30 de junho de 2024 (“ITR 2º Tri”).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria Executiva declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório sobre a Revisão das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas – ITR, sem ressalvas, referente ao 2º trimestre de 2024, findo em 30 de junho de 2024 (“ITR 2º Tri”), emitido pela KPMG Auditores Independentes.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA

Os Srs. membros do Conselho Fiscal da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Companhia”), no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado as Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia, acompanhadas do Relatório sobre a Revisão das Demonstrações Contábeis Trimestrais – ITR dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao 2º trimestre de 2024, findo em 30 de junho de 2024 (“ITR 2º Tri”), por unanimidade, opinaram favoravelmente e sem ressalvas, concluindo que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia, estando em condição de serem apreciados e deliberados.

Barueri, 26 de julho de 2024.

ANALaura NEVES DE MORAIS GONTIJO

CRISTIANE DO AMARAL MENDONÇA

GISELE BARBOSA PESSOA

HERCULANO ANÍBAL ALVES

MARCOS APARECIDO GALENDE

The image features a large, stylized 'C' shape in the upper left corner, composed of a bright blue circle and a dark blue circle. The word 'cielo' is written in white lowercase letters across the bright blue circle. The background is a high-angle, blue-tinted photograph of a dense urban cityscape with many high-rise buildings, extending to a range of mountains in the distance under a clear sky.

cielo

Relatório Semestral do
Comitê de Auditoria
2024



Relatório Resumido do Comitê de Auditoria – 1º Semestre de 2024

1. Sobre o Comitê de Auditoria, suas atribuições e responsabilidades

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Companhia”) é um órgão estatutário de funcionamento permanente que visa assessorar o Conselho de Administração com independência em relação à Diretoria Executiva e demais profissionais da Companhia.

Nos termos da versão vigente do Regimento Interno do Comitê, aprovada em 14 de dezembro de 2022 (“Regimento Interno”), o Comitê é composto por, no mínimo, 03 (três) membros efetivos, com mandato unificado de 02 (dois) anos e permitida a reeleição, sendo que, pelo menos 01 (um) deles deverá ser membro independente do Conselho de Administração e coordenador do Comitê. Os membros pertencentes ao quadro atual do Comitê, atualmente em número de 04 (quatro), foram eleitos pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de maio de 2024, com mandato unificado de 02 (dois) anos, isto é, até a primeira reunião a ser realizada pelo Conselho de Administração imediatamente após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as matérias previstas no artigo 132 da Lei nº 6.404/1976 referentes ao exercício social de 2025.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações prestadas pela Administração, auditoria interna, auditores independentes, responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e de executivos da Companhia, bem como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê reúne-se trimestralmente em sessões ordinárias. No primeiro semestre de 2024, o Comitê realizou 02 (duas) sessões ordinárias e 07 (sete) sessões extraordinárias, reunindo-se com as áreas de controles internos, riscos, contabilidade, tesouraria, auditoria interna, auditores independentes, além de diretores e executivos de diversas áreas da Companhia.

Importante destacar que em todas as reuniões os membros do Comitê se reuniram com o líder da auditoria interna e trimestralmente com os auditores independentes.

A cada reunião do Conselho de Administração da Companhia são relatadas as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no respectivo mês e, anualmente, é feita uma abrangente apresentação ao Conselho de Administração sobre os principais temas tratados pelo Comitê, o plano de trabalho da auditoria interna, os resultados dos trabalhos de auditoria, suas principais conclusões, recomendações e providências tomadas pela Administração e uma visão abrangente sobre as denúncias registradas no Canal de Ética.

Dentre as atividades realizadas durante o 1º semestre de 2024, cabe destacar a abordagem a respeito dos seguintes temas: **(a)** contratação de auditoria independente para prestação de serviços de auditoria das demonstrações contábeis anuais e semestrais e emissão dos respectivos relatórios, da revisão das informações contábeis intermediárias e da revisão eletrônica da escrituração Contábil Fiscal - ECF, para a Companhia e suas controladas, Servinet Serviços Ltda. (“Servinet”) e Stelo S.A. (“Stelo”), no exercício de 2024; **(b)** acompanhamento do processo e recomendação das Demonstrações Contábeis anuais e semestrais da Companhia, bem como das Informações Contábeis Intermediárias da Companhia, acompanhadas do relatório da administração e do relatório dos auditores independentes; **(c)** *status* da implementação/execução dos planos de ações decorrentes dos apontamentos constantes nas cartas de controles internos (“CCI”), emitidas pelos Auditores Independentes, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023; **(d)** acompanhamento dos ofícios e comunicações de órgãos



reguladores recebidos pela Companhia e das respostas apresentadas; **(e)** recomendação do plano de trabalho anual da auditoria interna para o exercício de 2024 e os respectivos ajustes realizados ao referido plano durante o 1º semestre de 2024, bem como aprovação do relatório anual da auditoria interna 2023; **(f)** análise e discussão dos resultados dos principais trabalhos realizados pela auditoria interna; **(g)** acompanhamento do reporte das denúncias recebidas através do Canal de Ética; **(h)** recomendação das propostas de ajustes às políticas Institucionais da Companhia; **(i)** acompanhamento dos principais incidentes ocorridos e tentativas de ataques de *cyber security*; **(j)** acompanhamento das contingências e provisões judiciais trabalhistas, cíveis e tributárias; e **(k)** acompanhamento do relatório de avaliação de efetividade dos processos e controles da Companhia, conforme disposto na Circular nº 3.978/20 do Bacen, bem como o acompanhamento das ações declaradas no relatório.

2. Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao 1º semestre de 2024

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê, realizaram o exame e análise das (i) demonstrações contábeis individuais e consolidadas (COSIF) e consolidadas (IFRS), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes ("Demonstrações Contábeis Semestrais"); e (ii) demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas (COSIF) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024 e consolidadas (IFRS), referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2024 (ITR), acompanhadas dos Relatórios sobre a Revisão de Informações Trimestrais – ITR dos Auditores Independentes ("Demonstrações Contábeis Intermediárias") e, tendo em vista as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela auditoria independente, bem como as atividades desempenhadas e acompanhadas pelo Comitê durante o 1º semestre de 2024, recomendam, por unanimidade, a aprovação das Demonstrações Contábeis Semestrais e Demonstrações Contábeis Intermediárias pelo Conselho de Administração da Companhia.

Barueri, 24 de julho de 2024.

Aldo Luiz Mendes

Coordenador do Comitê de Auditoria

Ângela Beatriz de Assis

Membro do Comitê de Auditoria

Jorge Andrade Costa

Membro do Comitê de Auditoria

Paulo Henrique Andolhe

Membro do Comitê de Auditoria